Bolão pequeno deu muito para poucos

Foram 17 os ganhadores do teste 217 da Loteria Esportiva, cabendo a cada acertador dos 13 pontos, a importância de Cr$ 714.758,01. São Paulo, com 6 acertadores, continua a liderar. Do GB, apenas um e, do E. do Rio, nenhum

LUTA DEMOCRATICA

O JORNAL DA FUSÃO

DIRETOR-FUNDADOR: TENORIO CAVALCANTI
ANO XXI — 2.ª-feira, 7-1-1975 — N.º 6.4[illegible]

GRANDE RIO 1 CRUZEIRO

RIO EM RITMO DE CHICAGO

SEQÜESTRO

DE CASAL EM BOTAFOGO

Gerente de financeira foi atacado na Avenida Rui Barbosa — Estacionara o carro — Fora deixar a noiva em casa — Dois homens fortemente armados — Ele foi colocado na parte traseira e a moça ficou sentada no banco dianteiro entre os bandidos — Porteiros assistiram o seqüestro e comunicaram o fato à família da moça — Acionado o advogado — Resgate de 1 milhão novos pela liberdade de ambos — Polícia foi avisada e conta bancária bloqueada — Marginal foi descontar cheque e acabou preso — Localizados em Alcântara — Quadrilha agarrada — Leia maiores detalhes na página 2

Wendel, goleiro do Botafogo e primo de Isa, acompanhou na delegacia todos lances do movimentado seqüestro

Com a camisa bordada, ao centro, o homem que foi ao banco descontar um cheque emitido por Sérgio Machado Bitencourt, o jovem seqüestrado em companhia da namorada. Quando encerrávamos a presente edição a Polícia acabava de elucidar o seqüestro que começou bem e acabou mal para os bandidos

LIÇÃO DE FATOS

PARA os grandes movimentos que sacodem um povo é preciso, antes de tudo, que haja uma idéia e que essa idéia se traduza numa forma artística, produzindo emoções.

RAMALHO Ortigão diz que não há revolução que vingue sem três agentes destinados a por de acordo, para o mesmo fim, a força, o sentimento e a razão.

"A BANDEIRA de batalha, o hino de guerra e o bastão de comando não são mais os atributos simbólicos dessas três fases da determinação: — A IDÉIA, A CONVICÇAO E O ATO."

NA história de todos os povos, os que se batem pela independência com honestidade de propósito e sinceridade patriótica têm, em si, mais ou menos em evidência, **um pensador, um artista, um soldado** (pensamento, sentimento e ação).

CAUSA DA CAUSA

JUSCELINO Kubistchek, com recursos inflacionários, deu ao Brasil um ritmo acelerado de desenvolvimento.

CONSTRUIU Brasília, convertendo-a em peão do progresso do hinterland brasileiro. Mas, minguando, nos últimos meses do governo JK, os recursos financeiros improvisados, Brasília tornou-se um peso morto da Nação exaurida e um pesadelo dos governos posteriores.

SEU SUCESSOR, não dispondo de meios legais para safar a Nação dos problemas da herança negativa do governo, aparentemente positivo, de seu antecessor, passou-a ao sr. João Goulart, que recorreu a truques e malabarismos improdutivos, intranqüilizando mais ainda o povo com encenações de subversão, com o fim de atemorizar o empresariado e criar clima favorável a um governo de plenos poderes.

MAIS uma tentativa de concentraçao de forças falhou. Embora lucrando com o regime de greves permanentes, que sobrecarregava o povo de constantes aumentos de mercadoria estocada e de preços renovados de serviços, as classes conservadoras alarmaram-se receosas das ameaças socialistas.

HOMEM de índole humanitária, Jango queria convencer pelo medo, em vez de impor a solução possível de remediação do mal nacional pela força e pelo sangue. E seus escrúpulos lhe custaram a deposição. A Revolução estourou e os sindicalistas mostraram que estavam tão despreparados para o poder quanto para consegui-lo; procuraram vencer milhares de homens armados, movimentando-se para a conquista do governo, com a paralisação do trabalho e com discursos academistas, sem arte e sem base de segurança.

A EXECUÇÃO do que Jânio ou Jango não fizeram coube aos revolucionários. Estes necessitavam, para consolidação do desenvolvimento nacional, de efetivar a criação da Eletrobrás, e consumaram a compra da AMFORP. As reformas tributária, bancária e educacional, usadas como instrumentos de pressão, foram executadas. Elaborou-se e pôs-se em prática, ligeiramente modificado, o Estatuto da Terra, de Ferrari. Procurando-se criar condições para o ingresso do dinheiro estrangeiro, criou-se lei, facilitando a saída de lucros, embora onerando-se uma parte destes com a aplicação obrigatória em investimentos no País. Garantiu-se a autonomia municipal, com o Fundo de Participação dos Municípios, com cotas acrescidas, diretamente remetidas a estes e não mais através de governadores, que as usurpavam, esmolando parcelas como meios de pressão política. E propuseram-se à execução de metas, dentro de planos exeqüíveis.

AUMENTOU a nossa dívida? Sim. Mas, se os revolucionários sacaram contra o futuro, fê-lo para dar ao porvir possibilidades de saldar tais compromissos, com sobras vantajosas. Só o ignorante não percebe o crescimento acelerado de nosso PNB. A ascensão vertiginosa de nosso mercado exportador. A soma crescente de empregos. O milagre da incorporação de zonas e regiões isoladas à vida nacional, não só através de rodovias e ferrovias, mas também através de um serviço de comunicações que une Norte e Sul, Leste e Oeste. Escolas foram abertas em profusão. Semearam-se Faculdades pelo País, possibilitando-se o aproveitamento dos "excedentes". O nosso mercado de mão-de-obra especializada encontra-se em expansão. Nossa PETROBRÁS figura entre as companhias petrolíferas de maior expressão, com condição de inverter somas fabulosas em pesquisas e exploração de riquezas nacionais e exteriores. Somos hoje o décimo primeiro em produção e temos em reserva bilhões de dólares.

ISSO nos não garante o pagamento de menos de duas dezenas de bilhões de dólares, em parcelas contratualmente escalonadas?

ESPERAMOS que os candidatos arenistas opusessem tais dados às informações alarmantes dos candidatos do MDB. Mas a ARENA, que deu o apoio político necessário à construção do País, convencida pelo MDB, teve medo da obra que ajudou a construir, ou, fazendo o que fez sem saber o que fazia, de tudo isso se esqueceu. Não se lembrou de que o sacrifício, que estamos pagando ainda, não é em vão. O sonho de Vargas e a realização da obra de Kubistchek só foram possíveis com lágrimas. Com sorrisos, adquire-se popularidade, mas se deixa para o povo um legado de sacrifícios. Só se constrói um amanhã promissor para os filhos, exigindo-se hoje privações dos pais.

AMANHÃ: **DIRTORÇAO REVOLUCIONÁRIA.**

TENÓRIO CAVALCANTI

FACÍNORA MATA MARUJO NO ASSALTO AO ÔNIBUS

Um marinheiro morreu e duas mulheres sairam feridas por ocasião de assalto levado a efeito da contra o ônibus chapa RJ FI-4212, da linha Nilópolis—Mesquita, da Empresa Nossa Senhora da Conceição. Segundo relato do motorista do coletivo, Marisvaldo Martins, quando o carro atingiu o cruzamento das Ruas Maria Braga com Batista das Neves, um passageiro de cor branca levantou-se de arma na mão e anunciou que era um assalto. Tomou do trocador Irineu Antônio Brito a importância de 214 cruzeiros e saqueou em dinheiro e jóias os passageiros Janice Pereira, Renato Tavares e Antônio Bispo dos Santos.

Edmundo Santos Oliveira, marinheiro, de 22 anos, Rua Manuel Duarte, s|n, Mesquita, que não estava disposto a entregar o dinheiro atracou-se com o marginal. Os dois rolaram pelo piso do carro e o assaltante, muito mais forte do que o marujo, acabou por desfechar-lhe um tiro na cabeça. Nesta altura, o motorista havia estacionado o coletivo na rua escura, enquanto a gritaria era infernal. Lídia Pereira Sampaio, passageira, de 24 anos, Rua Barão de Salusse, 1.454, tentou fugir do assaltante e recebeu um tiro nas costas. Ela era quem mais gritava, vendo o marinheiro morrendo sem socorro.

Olinda da Silva Rocha, casada, 46 anos, Rua Soares Neiva, 1.167, casa 2, pensou em escapar, porém, o bandido teve a mesma idéia. Os dois ficaram na porta, e vendo que a mulher impedia sua saída, foi ela agredida a coronhadas, até que saiu ao solo com a cabeça ensanguentada. As vítimas foram levadas para o Hospital Municipal de Nilópolis, onde o marinheiro Edmundo morreu ao dar entrada. O fato foi registrado pelas autoridades policiais e diligências estão sendo feitas para identificar e prender o assassino.

Mecânico tentou matar a esposa

Roberto Garibalde dos Santos, casado, 35 anos, anos, residente à Rua Roque Barbosa, 535, quadra 7, casa 130, Jardim Bangu, tentou matar a esposa Célia de Freitas Campos, de 32 anos, jogando seu carro em direção à mulher que, na Estrada da Agua Grande, na altura do 2006, conversava com a amiga Maria Meneses Batista.

A queixa foi apresentada às autoridades da 33.ª Delegacia que estão agora à procura do mecânico de refrigeração que está licenciado para tratamento dos pulmões. Segundo ficou apurado, está ele desgostoso pela frieza da esposa cujo comportamento, cada dia se acentua mais.

Um tiro no coração mata um bandidinho

Com apenas 18 anos de idade, Maurílio da Silva Soares, Rua Gumercindo Bessa, lote 6, Vila Carmer, já trilhara o caminho do crime até que ontem foi encontrado morto, com um balaço no coração na Estrada do Amambaí com Luís de Matos, localidade de Posse, em Nova Iguaçu. Ao lado do corpo, as autoridades policiais arrecadaram uma pistola calibre 6,35 que não havia sido usada pelo bandido-mirim. A Polícia admite que Maurílio tenha tentado assaltar alguém e foi eliminado.

Em outra hipótese, admite-se tenha sido morto pelos próprios comparsas numa divisão de roubo. O marginal era autor de vários assaltos à mão armada e estava sendo ativamente procurado, pois era chefe de uma perigosa quadrilha de bandidos que atacava casais e carros de entregas. Após as formalidades de praxe, foi o corpo removido para o necrotério local.

Casal que sumiu estava internado num hospital

Foram localizados na Casa de Saúde Nossa Senhora da Piedade, em Magé, Sebastião Ferreira dos Santos e sua mulher, acidentados domingo à noite quando o carro em que viajavam, chapa CY 7053, de Cachoeiro do Itapemirim, atropelou e matou dois homens que cruzavam a pista da Rio—Magé, na altura do quilômetro sete.

O desaparecimento do casal ficou em mistério durante várias horas, já que inúmeros hospitais foram acionados na área, sem que registrassem a presença de Sebastião e a esposa, gravemente feridos, isto porque um dos dois atropelados entrou pelo parabrisas do carro, ferindo-os. O casal foi retirado do auto acidentado por um motorista particular que tomou a direção de Magé.

ENFERMEIRA CUIDAVA DO MARGINAL FERIDO

Policiais da 21a. Delegacia, conseguiram ontem, prender o perigoso assaltante à mão armada, que, estava escondido num barraco na Favela da Guarda, 92, em Del Castilho. O bandido, Natanael Gomes dos Santos, de 19 anos, Rua Ingoracema, 268, em Inhaúma, estava sendo medicado por Arizete Gomes de Faria, de 18 anos, filha de Amarantes Gomes Faria e Delonisio Gomes dos Santos, residentes à Chácara do Bandeira 2, em Del Castilho.

Natanael, conhecido puxador de carros, recentemente, sofreu um acidente num veículo roubado. Bastante ferido fugiu do local e, foi homiziar-se no barraco de Agripino Luís Gomes, solteiro, 47 anos. Diz o bandido que encontrou a porta do casebre aberta e por isso, ali se escondeu. No entanto, Arizete que é enfermeira foi chamada por Agripino para socorrer o marginal.

Desde o dia da batida, policiais da 21a. Delegacia estavam investigando e, com informações, chegaram até o barraco onde estava o puxador. Cercado o local, Natanael foi preso juntamente com Arizete que cuidava de seus ferimentos e Agripino que agora diz que não conhecia o assaltante. Todos estão sendo ouvidos na 21a. Delegacia.

Chacina de Itaguaí está sendo apurada

O gen. Adir Fiúza de Castro, comandante da Polícia Militar, determinou investigações para identificar e punir os soldados responsáveis pela chacina de Itaguaí, no dia 29 de dezembro último, quando dois menores foram assassinados e um homem barbaramente espancado, estando, ainda hoje, internado numa enfermaria do Hospital Sousa Aguiar.

Pedro Acioli de Oliveira, de 40 anos, sobrevivente da chacina, afirmou que poderá reconhecer facilmente alguns dos matadores, ao mesmo tempo em que negou que estivesse envolvido em assaltos com os menores, na casa de quem estava dormindo há cinco dias.

PRISÃO

Pedro Acioli de Oliveira, nasceu na cidade de Bebedouro, em Maceió, em junho de 1934. Euclides Acioli e Isolina Santa, seus pais, tiveram outro filho, Wilson Conceição de Oliveira, que é tenente-coronel do Exército e que reside em Cascadura.

Tatuagem é como é conhecido Pedro, que chegou à Guanabara em 1956, para ingressar na Escola de Marinha, onde ficou durante um mês, pois envolveu-se em más companhias. Após sair da escola passou a praticar pequenos assaltos, e seus cúmplices o tratavam como Lanceiro, por sua habilidade em furtar.

Em 1957 Pedro foi preso e julgado, sendo condenado a 15 anos de prisão na Ilha Grande. Ainda detido conheceu Janete Ferreira dos Santos, com quem vive até hoje e tem três filhos: Tânia, Carlos e José Cláudio, de 8, 6 e 4 anos respectivamente, todos nascidos na Ilha Grande.

Depois que Pedro saiu da prisão, ainda voltou a ser detido várias vezes, sendo que duas delas por tráfico de maconha, e várias outras por porte ilegal de arma. Respondeu por processo em liberdade.

CHACINA

Pedro Acioli, no dia 23 de dezembro, conheceu uma mulher de nome Chuchu, a quem pediu auxílio, pois estava desempregado, sem dinheiro e com fome. A mulher o socorreu e inclusive lhe ofereceu uma cama. Ela tinha um filho legítimo de nome José da Silva, de 15 anos, e outro adotivo, de 1 6anos, chamado Jonas. Na tarde do dia 29 Pedro foi convidado por José para ir à Vila Kennedy visitar a avó.

Quando retornavam foram surpreendidos por dois soldados da Polícia Militar, que estavam fardados, e mais outros dois homens em trajes civis. Um dos PMs olhou para os garotos e disse que ambos estavam presos, pois haviam assaltado um açougue, em Paciência.

Os meninos ficaram muito surpresos. Porém imediatamente foram agarrados pelos policiais. Pedro foi dominado pelos outros homens que estavam em trajes civis. Levados para o posto policial, os irmãos foram colocados sozinhos num xadrez, enquanto Pedro ficava junto de um rapaz escurinho, que já se encontrava preso.

Era aproximadamente meia-noite, quando os três foram retirados da prisão e marrados com arame, José e Jonas colocados num DKW de cor preta, dirigido por um homem branco e alto, enquanto um moreno e forte, de bigode, dirigia o Volks verde, no qual Pedro fora colocado.

Tomaram o rumo de Itaguaí, onde na Alameda 7, no quilômetro 39 da antiga Rio—São Paulo, os policiais sacaram as armas e dispararam. Os rapazes morreram na hora, mas Pedro, baleado nas costas e na barriga ficou inerte. Quanto os policiais foram embora, ele conseguiu livrar-se dos arames e chegar até a estrada, onde foi socorrido.

Alguns soldados lotados no posto policial de Vila Kennedy já foram detidos para averiguações, e Pedro diz estar inteiramente inocente das acusações feitas pelos soldados.

SEQÜESTRO

Dramática aventura foi vivida pela madrugada, por um casal de jovens, Sérgio Machado Bitencourt e sua namorada Issa Abrahão, vindo de um passeio foram atacados por dois homens fortemente armados, quando chegavam num Corcel vermelho chapa AS-7100 à Avenida Rui Barbosa, 880, onde a jovem reide no apartamento 1.301.

Sérgio foi dominado e colocado no banco traseiro enquanto a namorada, sentava-se à frente do veículo entre os dois marginais. O veículo arrancou em alta velocidade, e no entanto, os porteiros do prédio, Raimundo Barbosa Pinto e Severino Rufino de Sousa, achando estranha a atitude dos desconhecidos, trataram de comunicar o fato ao advogado da família, Virgílio Duneti, que por sua vez, compareceu à 10a. Delegacia, onde solicitou providências ao comissário Délio.

CONTA BLOQUEADA

Tudo levava a crer tratar-se de um seqüestro, e que, os marginais iriam pedir resgate visto que, Sérgio é gerente da Companhia Noroeste do Brasil s|a (Financeira), e Issa, é filha de um alto industrial que possui 40 por-cento das ações da PETROBRÁS. De posse das informações, as autoridades policiais mandaram bloquear a conta de Sérgio, no Banco Real, situado no Edifício Di Paoli, na Avenida Rio Branco. Pela manhã, um dos seqüestradores tentou descontar um vultoso cheque, como era de se esperar, quando recebeu voz de prisão. Foi levado para a Delegacia de Botafogo, onde interrogado terminou por confessar que, o casal fôra levado para o Rôdo de São Gonçalo.

UM MILHÃO DE CRUZEIROS

Foi solicitado auxílio da Polícia de Alcântara, onde Sérgio foi localizado, e sua noiva Issa, foi apanhada pela família, pois, fôra deixada sem roupa. Ao encerrar-mos os trabalhos da presente edição, o comissário Délio, se deslocava para o Estado do Rio, levando o seqüestrador preso onde indicaria o local onde estava o comparsa. Segundo transpirou, a dupla obrigou Sérgio a preencher um cheque de 1 milhão de cruzeiros novos pela liberdade do casal.

Desde cedo, o goleiro Wendel, do Botafogo, parente de Issa, era visto na delegacia juntamente com os familiares da jovem seqüestrada. Juntamente com os policiais, rumou para o Estado do Rio.

Bandidão assassinado com 5 tiros no morro

William, perigoso bandido do Morro do Serno, onde, cobrava proteção dos moradores pacatos, vez por outra expulsando as famílias que não se submetiam às suas exigências, foi morto pela madrugada, com cinco tiros de revólver. Momentos antes, fora visto usando a violência contra algumas pessoas e, estava acompanhado de dois comparsas. Horas depois, era encontrado sem vida, próximo à tendinha do Serginho, outro perigoso 'marginal, situada na Rua Gonçalves dos Santos. O nome verdadeiro do marginal, segundo sua mãe Nesi de Sousa, era William de Sousa Tomásio, de 22 anos de idade.

O bandido, segundo sua própria mãe, nunca dera para nada. Quando criança, não quis estudar. Logo enveredou pelo mau caminho, juntando-se a marginais do morro. Logo tornou-se bandido. Ela com vergonha do que o filho fazia, mudou-se para a Rua Bom Pastor, lote 15 casa 4, Jardim Redentor, em Duque de Caxias, onde, na manhã de ontem, chegaram para lhe dizer que William havia sido fuzilado no Morro do Serno. A mulher respirou aliviada com a morte do filho-bandido, pois, vivia sobressaltada.

William formou uma quadrilha e passou a roubar somente jóias que negociava no morro de onde não saia. Um morador, sabendo de tudo, começou a avisar os vizinhos para não fazerem negócio, pois, poderia dar complicações, Sabendo-se denunciado, o bandido jurou vingar-se, e, passou a caçar seu inimigo. Sábado, William com seus comparsas, expulsou a família de Joãozinho e se dispunha a mandar embora também a família de seu denunciante. Ia disposto a tudo e, matar seu inimigo se o encontrasse. Porém, o cidadão sabia das ameaças e desceu o morro. William no entanto, encontrou sua família e espancou a todos.

MORTE

Pela madrugada o corpo de William era encontrado crivado de balas, e, quando a Polícia apareceu, ainda notou que saquearam seu cadáver. Os agentes da Delegacia de Homicídios, arrecadaram num dos bolsos do bandido a meia de mulher que usava à guisa de máscara em seus assaltos, um chapéu que colocava na cabeça para não ser reconhecido quando investia contra suas vítimas com dois revólveres.

William, segundo sua folha penal de 1972, acompanhado dos comparsas Dudu e Caveirinha, assaltaram e mataram um motorista de caminhão.

COLISÃO MATA A PROFESSORA

A professora Daise Faria Dorneles, de 28 anos, residente na Rua Viseu, 94 — Rocha, depois de um fim de noite de muito samba, na quadra de ensaio da Escola de Samba da Portela, o Portelão, em Madureira, morreu esmagada entre as ferragens da Variant azul, chapa LC 0488, de propriedade do supervisor de vendas do laboratório Lepetit Almir Pereira casado 43 anos morador na Rua Miguel Ferreira 131 apartamento 210 — Ramos.

Almir colidiu contra um poste de iluminação no Caminho do Itararé altura do número 396. Ele sofreu fratura no braço direito e no nariz além de contusões e escoriações pelo corpo sendo socorrido no Hospital Getúlio Vargas onde ficou internado.

Disse ele que não se lembrava de nada, a não ser que dormira no volante e que somente tomou consciência quando do choque do carro contra o poste. A professora, era sambista da Portela, e o que restou do seu corpo, despojos retirados entre as ferragens por bombeiros, foi examinado pelo perito Vanderlei.

A mulher de Almir não se conformava em saber que o marido estava de amores com a professora, e deu muito trabalho ao comissário Horácio Filho, da Delegacia de Irajá, que ainda teve de contornar a situação.

Daise lecionava na Escola Santos Dumont, na Avenida 28 de Setembro. Ela na ocasião trajava calça comprida branca e blusa azul, e viajava do lado do carro que bateu contra o poste, ficando presa às ferragens.

ATROPELADOS

O menor Genilson, de 12 anos, filho de Arnaldo Elias, Rua Teixeira Campos, 66, Santíssimo foi atropelado próximo à sua residência, pelo táxi TA 1188, dirigido por Marco Antônio de Mendonça, casado, 23 anos, mesma rua em que mora a vítima número 186. Com contusões e escoriações o menino foi medicado no Hospital Olivério Kraemer.

Alzilêia Garcia de 14 anos, residente na Travessa Salião Lobato, 191, Mangueira, foi atropelada e morta, quando atravessava a Estrada do Quitungo defronte à Igreja de Santo Antônio. O motorista Expedito Ferreira, que dirigia a Kombi de placa GF 0447, ainda socorreu a menor, conduzindo-a ao Hospital Getúlio Vargas. Ao ser constatado traumatismo de crânio além de outras fraturas, Alzilêia foi removida para o Hospital Sousa Aguiar, onde foi submetida a várias intervenções cirúrgicas, mas morrendo logo depois. O motorista atropelador foi ouvido pelo delegado Brito Pereira.

José Gregório Castelo Branco, casado 63 anos, residente na Rua Figueiredo de Magalhães, 248, apartamento 602, Copacabana, foi atropelado e morto em frente ao número 68 da Avenida Nossa Senhora de Copacabana, pelo auto de placa FH 2096, dirigido por Fernando Carlos Ferreira da Silva, solteiro 23 anos, técnico de contabilidade, morador na Rua 0-1, Laranjeiras. O motorista socorreu a vítima transportando-a para o Hospital Miguel Couto. Após ser médicado ficou em repouso, mas sofreu uma crise cardíaca e faleceu.

COLISÕES

Uma mulher aparentando 35 anos, trajando vestido listrado preto e branco, com peruca ruiva, usando aliança na mão esquerda, foi socorrida por uma ambulância do Hospital da Aeronáutica, que a conduziu ao Hospital Getúlio Vargas, onde ficou internada com traumatismo do crânio.

Dois carros de passeio colidiram no km. 5 da rodovia que liga Niterói à Região dos Lagos, resultando em ferimentos em seis pessoas que foram, medicadas no Hospital Antônio Pedro, em Niterói.

Os veículos foram o fusca AC 7452, conduzido por Valter Nunes Martins e o fusca LE 4044, cujo motorista fugiu. As vítimas foram Evandro Lima da Costa, solteiro, 37 anos, Algemira Ornelês Macedo, casada 46 anos, Roberto Cândido Macedo, solteiro, 16 anos, Mariene Cândido Macedo, de 14 anos, Valter Nunes Martins, solteiro 24 anos, e Pedro Rodrigues, solteiro 24 anos.

COZINHEIRO MORTO COM DOZE FACADAS

Um duelo a faca, terminou ontem, com a morte do cozinheiro Aurélio Adão, casado, 54 anos, Rua Castro Alves, 6, Duque de Caxias. O assassino, o indivíduo conhecido por Toninho, conseguiu fugir do local. Aurélio tombou com 10 facadas, próximo a uma tendinha onde, bebera e conversou com amigos.

Aurélio conversou durante muito tempo com Toninho. Trabalhando como cozinheiro-chefe do Verde Rio Bra, situado na Rua da Alfândega, em dado momento, esquivou-se de lado. Era que o outro sacara de uma faca peixeira enquanto Aurélio, puxou uma de 20 centímetros de lâmina e partiram para a rua.

Golpes e mais golpes, e por fim. Toninho mais forte, acabou por desferir muitos golpes no antagonista que tombou ao solo. Praticado o crime, fugiu do local. O crime ocorreu na Rua do Carmo. Parque Amorim, em Belfor Roxo.

Mãe levava maconha para o filho preso

Arabela Gomes dos Santos, de 19 anos, residente na Rua São Paulo, 559, Vila São Luís, em Duque de Caxias, foi presa na manhã de ontem, quando, levando comida para o filho, Elson, no prato tinha como sobremesa maconha. Na revista feita, o carcereiro Manoel Lopes, deu com a erva, e para tanto, tomou as medidas no caso. Foi a mulher detida e autuada indo se juntar ao filho marginal.

Elson, conhecido assaltante a mão armada, está detido na delegacia de Caxias, há 1 ano e seis meses, autuado em flagrante por tráfico de tóxicos. Contra ele pesa ainda a acusação de um homicídio, fato que está sendo levantado. Indivíduo de alta periculosidade, está separado dos demais detentos, pois, sendo dedo-duro está ameaçado de morte.

Sua mãe, como de hábito, diariamente leva sua comida. Ontem no entanto, entre o arroz e feijão, foi encontrado alguns dólares da erva maldita. Não soube dar explicações ao carcereiro Manoel Lopes, motivo pelo qual, foi autuada.

Marginal fuzilado no paiol do vício

Com mais de 10 tiros no peito, costas e barriga, o corpo de homem mulato, alto e magro, cabelos grandes, pretos e lisos, trajando camisa verde estampada de mangas compridas, calça azul-piscina, sapatos marrons sem meias, foi encontrado pela madrugada, diante da porta da casa 272, junto do antigo Jardim Zoológico, na Rua Visconde de Santa Isabel, no Morro do Jardim, residência de Iraci Costa, casada, 36 anos, que pouco pôde contar à Polícia para esclarecer o crime.

Iraci, temerosa das conseqüências, esclareceu às autoridades da 20a. Delegacia, que pela madrugada ela e sua família ouviram muitos tiros distantes e logo depois um baque surdo à sua porta. Ficou com medo, e pela manhã é que foi verificar dando com o corpo do mulato muito conhecido no Morro do Macaco, em Vila Isabel. O perito que examinou o cadáver encontrou mais de 10 perfurações a bala de grosso calibre. No pescoço tinha uma guia de aço própria dos adéptos de macumba.

Informações deram conta de que o morto era conhecido assaltante a mão armada, e que, ultimamente freqüentava o Morro do Jardim. Teria sucumbido ante seus inimigos ou numa guerra de quadrilha, pois o local é infestado de bocas-de-fumo, e os tiroteios são constantes na região. O corpo foi encaminhado ao IML onde se aguarda seja identificado.

LUTA DEMOCRATICA
Fundador
TENÓRIO CAVALCANTI
Diretor
JOSÉ ELIAS DE VASCONCELLOS
Superintendente
ANTÔNIO DE HOLANDA CAVALCANTI
Secretario
AMADO RIBEIRO
Superintendência 252-0450
Administração 254-2851
Dept.º Publicidade 252-1471
Dept.º Sindical 252-1302
Dept.º de Publicação Especializada (DEPE) 252-0450
Responsável:
José Edmundo Araújo Neto
Rua do Lavradio, 92
Centro
Editoria de Polícia 264-2024
Secretaria 243-5518
Editoria Política 264-4682
Redação 264-5088
264-7022
248-5318
Rua Sotero dos Reis, 82
Praça da Bandeira
Sucursal:
Caxias: Av. Pres. Kennedy, 1705 — sobrado
Niterói: Av. Amaral Peixoto n.º 370 s. 503 — Bataneta
PREÇO DO EXEMPLAR
Cr$ 1,00
Composto e impresso na IN — Editora Idéia Nova Ltda — Rua Sotero dos Reis 82 — Tel 284-4143

É MULHER O PRIMEIRO "MASTER" BRASILEIRO EM CENTROS DE ARTE

A professora Sula Jafé acaba de chegar dos Estados Unidos, trazendo em sua bagagem o título de *Master* em Administração de Arte. Ela fez o curso na Universidade de Nova York, na qualidade de bolsista da Organização dos Estados Americanos, por indicação do Itamarati.

É a primeira brasileira a conquistar o título na especialidade e, apesar de ter sido indicada para dirigir um departamento latino-americano do Town-Hall de Nova York, pretende aplicar seus conhecimento no Brasil.

ADMINISTRADORES

Sula Jafé disse em entrevista, que o curso se destina a preparar administradores, diretores e executivos para militarem nas casas de espetáculos — centros de arte. O curso compreende *marketing*, técnica de divulgação, pesquisas e métodos musicais e técnicas integradas.

Além da parte teórica, o curso compreende parte prática, aplicada no Town-Hall, que, segundo ela, é uma das mais antigas e prestigiadas casas de espetáculos de Nova York. Na parte prática, o aluno assume a responsabilidade de elaborar e dirigir a organização, programação e promoção de diversos tipos de espetáculos.

OPORTUNIDADE

Sula acredita que poderá aplicar seus conhecimentos no Brasil, que considera um grande centro de espetáculos, só comparado aos melhores do exterior. Antes, entretanto, de assumir qualquer resposabilidade, deverá retornar aos seus afazeres normais no Instituto de Música Vila-Lobos onde é professora.

Explicou que durante sua permanência em Nova York manteve contato com diversas organizações culturais. Em conseqüência, conseguiu interessar a Editora Schirmer na edição de obras artísticas brasileiras; conseguiu convite para uma exposição de manuscritos de um compositor brasileiro, a ser ainda escolhido. A exposição deverá ser feita no Museu do Lincoln Center. Concluindo, disse que Nova York oferece muitas oportunidades à nossa arte. Nesse sentido deverá fazer um relatório a ser encaminhado às autoridades competentes brasileiras.

INTERNACIONAL

Sula Jafé chamou a atenção para o Curso Internacional de Férias (Curso de Arte), a ser inaugurado domingo próximo, dia 5, em Teresópolis, com o patrocínio da Prefeitura Municipal local. A inauguração será às 17 horas, no salão nobre da Prefeitura, presentes autoridades nacionais e internacionais.

O curso será realizado paralelamente a um festival de arte, constando este de concertos, exibições teatrais etc. O curso tem a direção artística de Alberto Jafé e o ato de inauguração contará com um concerto da Hebraica do Rio (orquestra de câmara).

Convênio para levantamento de solos no nordeste

A Sudene e a Embrapa (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) vão realizar uma série de estudos técnicos, visando ao levantamento exploratório — reconhecimento de solos no Nordeste. A autarquia contribuirá com Cr$ 800 mil para execução do trabalho.

Em convênio assinado entre o superintendente da Sudene, e o presidente da Embrapa, ficou acertado que serão elaborados e impressos os boletins técnicos de levantamentos de solos nos Estados de Alagoas, Sergipe e Bahia (margem esquerda do rio São Francisco); área de atuação da agência em Minas Gerais e elaboração do Boletim Técnico de Solos do Estado da Bahia (margem direita do São Francisco).

VACINAÇÃO CONTRA MENINGITE

NITERÓI — A Secretaria de Saúde do Estado iniciará a vacinação contra a meningite a partir do próximo dia 12, abrangendo, inicialmente os municípios de Niterói e São Gonçalo.

A vacinação na Baixada Fluminense começará dia 18. Em Nova Iguaçu funcionarão 12 postos fixos e 12 móveis para atender à população Em Duque de Caxias a vacinação contra a meningite será aplicada em nove postos fixos e em cinco móveis, enquanto em São João de Meriti haverá seis postos fixos e cinco móveis e em Nilópolis, três.

COLÔNIA DE FÉRIAS

NITERÓI — O Comando da Segunda Brigada de Infantaria abriu, no Gragoatá, nesta capital, sua colônia de férias, com a participação de crianças entre sete e dez anos, que terão recreação orientada pela prática racional da educação física e adaptação à coletividade, sob os preceitos higiênicos de saúde, comaradagem e disciplina.

A colônia funcionará até o dia 31 do corrente, de oito às 11 horas, quando serão realizadas competições esportivas, ginástica e passeios aos fortes e fortalezas, pontos turísticos de Niterói e da Baía de Guanabara.

EDITORIAL

A SOLUÇÃO DESEJADA

AS preocupações que dominam a nação norte-americana ao se iniciar o ano de 1975 foram descritas com bastante lucidez por um correspondente credenciado em Washington, o nosso colega Jaime Dantas, do **Jornal do Brasil.**

SEGUNDO o jornalista, depois da euforia dos brindes, na meia-noite de 31 de dezembro, em seus diversos locais de reunião, e principalmente nos lares, os cidadãos dos Estados Unidos passaram a falar em assuntos como a inflação, a recessão, a crise de energia, o desemprego e vários outros fatores de incerteza que marcarão os dias de 1975.

COM as atenções voltadas principalmente para seus concidadãos, o presidente Gerald Ford, que por sinal enfrenta maioria oposicionista no Congresso, sonda o terreno, antes de adotar deliberações importantes. Assim, por exemplo, ainda se notam indefinições quanto à política tributária. Ford preocupa-se em saber se deve aceitar a proposta de criar uma sobretaxa de 5% no Imposto de Renda das pessoas físicas, ou se deve, ao contrário disso, reduzir a contribuição daquelas pessoas físicas, o que por sua vez provocaria uma diminuição de dez a quinze bilhões de dólares na renda federal.

HÁ, no entanto, decisões mais prementes, como por exemplo as que se relacionam com o problema do pleno emprego. É necessário evitar-se que o número de pessoas sem trabalho atinja a cifra de sete milhões, o que os economistas consideram que seria inconveniente. É necessario conseqüentemente encurtar as filas diante dos guichês que pagam os cheques da previdência contra desemprego, local de freqüentes murmúrios. É necessário que ao lado do desemprego não se desenvolva o número dos que procuram um segundo emprego, para que não se vejam forçados a deixar de pagar a prestação do carro ou da casa.

MAS os Estados Unidos constituem hoje uma grande nação fundada por pioneiros, gente de extraordinária tenacidade e de muita coragem. Além disso, embora no caso em questão se confirme o adágio de que quanto maior a nave maior a tormenta, a grande nau é também país de riquezas imensas, riquezas naturais e riquezas produzidas pelo trabalho de seus filhos, no aproveitamento das mais adiantadas técnicas de produção.

CONHECIDA a capacidade produtora dos norte-americanos não se deve exagerar a importância da crise que eles atravessam, muito embora sendo aquele país o mais rico do mundo, é por isso mesmo o mais envolvido em responsabilidade e reflexos das várias aperturas de outras nações, onde o poderio econômico de Wall Street tem interesses imensos.

NA primeira quinzena deste mês a Casa Branca se empenha na elaboração de gigantesco plano econômico global, que poderá ser anunciado de um momento para outro, segundo já se sabe em Washington. Contudo, no entrelaçamento de problemas internos e externos, o plano da Casa Branca poderá alcançar efeitos mais imediatos na solução do que se passa dentro de casa Restariam então os problemas da crise internacional em que também se encontram diretamente empenhados os Estados Unidos.

ORA, na solução de questões externas que se refletem na vida dos cidadãos norte-americanos destacam-se as relações do comércio exterior e nesse particular somos nós, brasileiros, um dos povos interessados no sentido de que os americanos resolvam seus problemas através de formas de fraternal colaboração. Queremos aludir, com isso, aos aspectos mais importantes do nosso comércio com o grande país do Norte, que envolvem questões em que devem prevalecer os lados positivos de uma tradicional colaboração. Eis porque, entre outros motivos, ao tomarmos conhecimento dos planos da Casa Branca para a solução de certas questões, somos animados pelo desejo de que as saídas mais felizes venham a ser encontradas. Com isso, evidentemente, seremos, de um modo indireto, igualmente beneficiados.

TÓPICOS

PRODUÇÃO DE AÇO

No momento em que tantos países se preocupam com os efeitos de crises econômicas, para nós constitui boa notícia o aumento da produção nacional de aço, resultante da construção de novo grupo de altos fornos da Usiminas.

Em matéria de siderurgia temos que marchar para o aproveitamento, ao máximo, de nosso minério de ferro, em usinas do País. Embora sendo o Brasil um dos países mais ricos em minério de ferro, sabe-se que mais vantajoso que exportar minério é produzir aço.

Afirma-se que temos certos tipos de minério em quantidade praticamente inesgotáveis. Mas alguns tipos de minério são exauríveis e não devemos vender esses tipos ao correr do martelo.

Seria insensato condenar simplesmente a exportação do minério. Mas está fora de dúvida que essa exportação precisa ser controlada segundo os altos interesses nacionais, na hora presente e no futuro.

A CARNE

Muito se falou em liberação do preço da carne. Aí está a liberação. Mas, depois disso, o que se vê? Depois disso informa-se que os poderosos frigoríficos estão prendendo mais uma vez o produto. Prendendo por quê? O preço não foi liberado?

O preço foi liberado, mas os especuladores não soltam o produto. Utilizam essa manobra, para conseguir maior preço por parte do consumidor, como resultado da diminuição artificial da oferta do produto.

Se isso não é crime contra a economia popular, o que será?

Vitoriosos, os que desejavam a liberação de preços ainda querem mais algumas coisa, à custa do sacrifício do consumidor?

ELETROBRÁS CONCEDE A SÃO SIMÃO FINANCIAMENTO DE CR$ 995 MILHÕES

A Eletrobrás concedeu financiamento adicional de Cr$ 995 milhões à Centrais Elétricas de Minas Gerais (CEMIG), para aplicação nas obras da hidrelétrica de São Simão e respectivo sistema de transmissão, projeto que inicia o aproveitamento intensivo do potencial hidráulico do rio Paranaíba e que criará melhores condições de operação para importantes usinas na região Sudeste, como Jupiá e Ilha Solteira.

O contrato de financiamento foi assinado em Belo Horizonte, pelos presidentes da Eletrobrás, eng. Mário Bhering, e da CEMIG, eng. João Camilo Penna, em solenidade da qual participaram o ministro das Minas e Energia, sr. Shigeaki Ueki, e o governador de Minas Gerais, sr. Rondon Pacheco.

SÃO SIMÃO

A hidrelétrica de São Simão e seu sistema de transmissão constituem o maior projeto em realização pela CEMIG, com um custo total estimado em Cr$ 4,2 bilhões. Localizada no Canal de São Simão, na divisa de Minas Gerais e Goiás, a 700 quilômetros a oeste de Belo Horizonte e a 450 quilômetros a sudeste de Brasília, a hidrelétrica terá seis unidades geradoras, com um total de 1 milhão 008 mil kW, e previsão para mais quatro unidades, que elevarão sua capacidade final para 2 milhões e 608 mil kW. Quando entrarem em operação, a partir do início de 1978, seus geradores estarão entre os maiores em uso no Brasil.

A energia elétrica gerada em São Simão será transportada para a área de Belo Horizonte através de um sistema em 500 kW, cujo ponto terminal será uma subestação receptora localizada no município de Ribeirão das Neves, a 20 quilômetros da Capital. O projeto em execução obedece aos critérios de operação integrada na região Sudoeste, contidos no Plano de Expansão das Instalações de Transmissão 1974-1981, elaborado pela Eletrobrás e aprovado pelo Ministério das Minas e Energia. Estão previstas interligações em 500 kW com os sistemas da Centrais Elétricas de São Paulo (CESP), na Usina de Água Vermelha, de Furnas Centrais Elétricas, em Itumbiara, e em 345 kW com o sistema do Rio Grande, da própria CEMIG, em Jaguara.

A construção de São Simão e a interligação de seu sistema com outros da região Sudeste permitirão reforçar o abastecimento da área e melhorar as condições de operação de Ilha Solteira, Jupiá e outras hidrelétricas, com a regularização das vazões do Rio Paranaíba.

CONTRATO

Com os recursos hoje concedidos à CEMIG, a Eletrobrás elevou para Cr$ 1 bilhão e 390 milhões sua participação no projeto de São Simão e seu sistema de transmissão.

VILMAR PÁLIS ACUSA:

Praças públicas

Dá pena ver-se o estado deplorável em que se encontram as praças públicas de nossa Cidade-Estado, sob o nocivo desgoverno do dr. Chagas.

Além da falta de conservação e do abandono a que foram relegadas, muitas dessas praças foram, criminosamente, transformadas em canteiros de obras, desvirtuando-se inteiramente a finalidade a que se destinam.

Em face disso, a população vive momentos de grande aflição, especialmente as crianças, que são obrigadas a ficar encerradas em exíguos apartamentos, pois, não dispõem de áreas verdes e parques infantis para se distrair ao ar livre em seus momentos de lazer.

O progressivo crescimento populacional aqui, na Guanabara, nestes últimos anos, não mereceu um estudo criterioso por parte das autoridades estaduais, e a conseqüência é essa catástrofe que se verifica em todos os quadrantes da cidade.

Em Copacabana, em Madureira, em Santo Cristo, no Méier, em Olaria, em Cascadura, em Marechal Hermes, na Pavuna, em Bangu, na Piedade, em Brás de Pina, em São Cristóvão, enfim, em todos os recantos da Guanabara, é imperiosa a necessidade da criação de novas praças públicas, assim como da remodelação e do reaparelhamento das já existentes, a fim de oferecer ao povo maiores oportunidades de recreação em lugares aprazíveis.

Trata-se de um problema da maior relevância e cuja solução se reveste de grande interesse para a coletividade.

Assim como está é que não pode continuar.

É preciso, pois, que o dr. Chagas se preocupe um pouco mais com o bem-estar do povo, restituindo a dignidade de suas praças, assim como mandando construir novas e modernas

PRAÇAS PÚBLICAS

O GENERAL MÉDICI E A MEDALHA MAUÁ

SILVESTRE TRAVASSOS SOARES

Existem criaturas premiadas por Deus, recompensa natural à vida de trabalho construtivo em benefício da Pátria e como chefe de família, pois a família bem construída segue os exemplos do chefe e assim também serve ao Brasil.

Dentre essas criaturas felizes encontra-se indiscutivelmente o ex-presidente da República, general Emílio Garrastazu Médici, pois durante o seu governo teve como secretários particulares seus filhos e ninguém melhor do que eles para auxiliá-lo com franqueza e lealdade na difícil tarefa de dirigir a Nação e como incentivadora e amiga, cuidando atenciosamente da sua saúde e com ele sofrendo as horas boas e más da vida, sua ilustre esposa d. Scila Médici, cuja modéstia fez com que se tornasse, como seu esposo, estimada e admirada por todos os brasileiros.

Falamos sinceramente porque jamais recebemos favores de sua excelência e quando, por carta ou artigos a ele nos dirigiamos, na qualidade de jornalista, tratávamos da defesa de uma causa justa e não pessoal, bem como pessoalmente só tivemos a honra de apertar-lhe a mão quando, na qualidade de 2º secretário da Liga da Defesa Nacional, fomos à sua presença em companhia do nosso Diretório Central para cumprimentá-lo no Palácio das Laranjeiras.

Hoje mais jornalista do que soldado, tendo como diretriz o dever de algo fazer de útil, pois a Nação ainda nos paga, daí a obrigação que sentimos de algo produzir, escrevendo na LUTA DEMOCRÁTICA, jornal do nosso velho amigo Tenório Cavalcanti e na Liga da Defesa Nacional trabalhando pelo civismo e educação para a cidadania.

A entrega da Medalha do Mérito Mauá ao general Médici foi um justo prêmio e tão elevado que a entrega foi feita pelo nobre ministro dos Transportes, Dirceu Nogueira.

Ainda hoje quando aparece em público o general Médici é recebido com sorrisos sendo lembrado pelo espírito de humanidade e justiça.

Apesar de ter sido no fim do seu governo que pela primeira vez na História da Polícia Militar e Corpo de Bombeiros, os remanescentes de origem federal que, do Império à República e até mesmo nos governos dos saudosos marechais Castelo Branco e Costa e Silva sempre tiveram os vencimentos equiparados aos das Forças Armadas, pela situação "sui-generis" de Polícia Militar Federal, subordinada ao ministro da Justiça, dessa regalia foram abolidos mas o seu nome é sempre lembrado pela grande família policial militar e bombeiros com carinho e respeito porque, atendendo à exposição do nobre e honrado ministro da Justiça, prof. Alfredo Buzaid, mostrando que os direitos dos remanescentes eram líquidos e certos, com toda a razão, porque, errado ou certo, estavam amparados por leis federais, num gesto que só os homens dignos possuem, enviou Mensagem ao Congresso Nacional, depois tornada lei, determinando que esses velhos soldados que embranqueceram os cabelos a serviço da Pátria e ficaram ao lado da revolução de Março de 64, garantindo o então governador da Guanabara, Carlos Lacerda e como as demais Polícias Militares concorrendo para que esse ato que salvou o Brasil da anarquia, se realizasse sem derramamento de sangue, continuassem a receber pela União e contribuintes da Pensão Militar nas bases do Exército e daí ser o nome estimado.

Se entretanto essa tropa em extinção que recebe pela União teve o soldo diminuído, a culpa não foi do Decreto 5.957, de 10-12-73, que isso não determinou. Parabéns ao general Médici e sua ilustre família pelo recebimento da Medalha Mauá.

É isso mesmo. A Portela representada pelos componentes de sua Ala Majestade, fez o samba rolar em Duque de Caxias, comemorando a passagem do ano, na residência da sambista Helenice, onde compareceram a moçada em peso. Foi um show sensacional de partido alto, onde Helenice, Maria da Conceição e a popular Dona Fifi mostraram o verdadeiro samba no pé. Como sempre, estando em todas, lá esteve a Câmara Indiscreta, de nosso Juarez Santos, que traz para as páginas de LUTA DEMOCRÁTICA, as personagens principais da festividade comemorativa do ano, com a Portela em Duque de Caxias representada pela Ala Majestade

PORTELA FAZ SAMBA EM DUQUE DE CAXIAS

Dia 20 do corrente, segunda-feira, feriado em homenagem a São Sebastião, padroeiro da Cidade, vai haver no Salgueiro, Festa da Bateria do Salgueiro. Os convidados serão recepcionados pela bateria do «Estandarte de Ouro» e haverá torneio de Futebol de Salão entre as baterias de blocos carnavalescos.

●

Amanhã no Olímpico Clube, boate-show com música ao vivo e diversas atrações de cantores da noite carioca, a partir das 22 horas.

●

A jovem Nelsi Terezinha Tráfca, recepcionista da Tv Tupi, é candidata a rainha do carnaval e vai representar dia 11, no Olímpico Clube, a Escola de Samba Acadêmicos de Santa Cruz. Trata-se de uma linda jovem com dotes excepcionais e forte candidata ao título máximo feminino do carnaval carioca.

●

Na Escola de Samba Lins Imperial, no próximo dia 11, no Ginásio do Atlas A. Clube, na Rua Vilela Tavares, 169, a «Noite dos Mestres Salas e Porta-Bandeiras», que será uma confraternização dos mestres-sala e porta-bandeiras das agremiações coirmãs.

●

A diretoria do Magnatas Futebol de Salão está avisando, por nosso intermédio que, para evitar aborrecimentos, não será permitido, sob qualquer pretexto, o ingresso no clube, durante os festejos carnavalescos e pré-carnavalescos, de pessoas portando garrafas de bebidas ou comestíveis.

●

No próximo domingo, no Satélite Clube, mais um almoço-musical, animado por Jorie Barbosa, a partir do meio-dia.

Sam Rodrigues está sempre no Salgueiro, cantando o samba-enredo da alvirrubra, campeã do carnaval passado

●

O Departamento de Carnaval da Escola de Samba Unidos de Vila Isabel, em plantão permanente todas as noites das 21 às 23 horas, na sede administrativa da Rua Barão de São Francisco, 451, para entrega dos figurinos do enredo «Quatro Séculos de Paixão». Ali mesmo, vai haver na sexta-feira, mais uma «Casa de Bamba».

●

Toda a correspondência para esta sessão deverá ser encaminhada para Efe Pinto ou Darci Tecidio.

FESTIVAL DO CINEMA DO AUTOR SERÁ DE 9 A 12 EM PENEDO

Realizar-se-á de 9 a 12 do corrente o I Festival do Cinema do Autor, em Penedo, Alagoas. O certame é uma iniciativa do Departamento de Assuntos Culturais da Secretaria de Educação e Cultura de Alagoas, apoiada pelo Ministério da Educação e Cultura, através do PAC, do DAC, do Instituto Nacional do Cinema e da Embrafilme.

Serão apresentados filmes Super-8 feitos por amadores alagoanos, que estarão concorrendo, pela primeira vez, a uma mostra de caráter estadual.

PROGRAMAÇÃO

As tardes serão reservadas para exibição de uma retrospectiva do Cinema Novo, e durante a noite filmes em estréia no Estado. Após cada exibição, uma mesa-redonda formada de escritores, cineastas e críticos de cinema debaterão os filmes apresentados com o público, composto, em sua maioria, por educadores.

Ao lado da programação cinematográfica, o DAC/Alagoas promoverá uma série de outras atrações culturais, como exposições de artes plásticas, música, folclore, teatro e também programação turística, com passeios de canoa pelo Rio São Francisco e o acompanhamento da tradicional procissão fluvial de Bom Jesus dos Navegantes, famosa nacionalmente, que coincidirá com o encerramento do festival.

A noite é o espetáculo

EFE PINTO

Sérgio Mendes vai aproveitar sua próxima visita ao Brasil para ultimar os preparativos da excursão que fará com todo o grupo de «Sambando Dá», atual cartaz da Sucata, dirigido por Haroldo Costa.

●

Pimenta fez uma série de modificações na Boate Carroussel, no que se refere ao esquema dos show, apresentados e animados pelo cantor Jordélio Marcal. Já esta semana começaram a funcionar os novos espetáculos, que estão agradando em cheio, os freqüentadores da casa da Av. Mém de Sá.

●

A fim de atender ao grande público, os diretores Vagner Luís e Hilton Abi-Riham, da Rádio Continental, incluíram no seu esquema uma boa cobertura turfística com três programas. «Pasta Livre» às 18h45min, «Jantar das Barbadas», às 20h30min e «Atualidades Turfísticas», às 23 horas, além das transmissões do Hipódromo da Gávea.

●

«A Gaiola das Loucas», peça de Jean Poiret, traduzida por Iron di Tavares, volta a faturar sucesso no Teatro Ginástico, sob a direção de João Bitencourt. A peça que já está há quase 10 meses naquele palco tem cenários e figurinos bolados por Colmar Diniz e no elenco continuam Jorge Dória, Carvalhinho, Mário Jorge, Ladi Francisco, César Montenegro, Nélia Paula, Haroldo de Oliveira, Vânia Mello, Juju Pimenta, Adalberto Nunes, João Carlos Pena, Álvaro Mota e Luís Picini.

●

Foi lançado há poucos dias mais um lp do conjunto «Pholhas», pela RCA e vem sendo a grande sensação nos meios fonográficos, pois já vendeu até agora, mais de 100 cópias. Este ano a gravadora pretende lançar definitivamente o conjunto no exterior, já tendo editado músicas em castelhano e inglês. Osvaldo Malaguitti, guitarrista, cantor e compositor do conjunto, está em evidência. Sua música «My Mistake», recebeu Disco de Ouro e será gravada por Engelbert Humperdick.

Essa coisinha que vocês estão vendo aí chama-se Cidinha Santos e está no palco do Teatro Carlos Gomes, na próxima semana, com Silva Filho, na revista Elas Só Dão Com... Fusão

Horóscopo

PROF. KALIBAN

ÁRIES — (21 de março a 20 de abril) — Não se mostre confiante demais em sua boa estrela: aceite também as opiniões alheias. Seus pais, parentes e superiores merecem hoje sua atenção. Número favorável: 614.

TOURO — (21 de abril a 20 de maio) — Todos seus atos desta manhã devem ser medidos cautelosamente. A prática de esportes e passeios em locais ermos serão hoje desaconselháveis. Número favorável: 709.

GÊMEOS — (21 de maio a 20 de junho) — Lute pela aceitação de suas idéias e imponha seus pontos de vista. A fase é boa para promoções de ordem pessoal. Vigie, porém, suas economias. Número favorável: 430.

CÂNCER — (21 de junho a 21 de julho) — Chefes e colegas estarão susceptíveis à aceitação dos seus conselhos. Não faça restrições entre seus colaboradores, nem vizinhos; será melhor. Número favorável: 215.

LEÃO — (22 de julho a 22 de agosto) — Todo o período ensejará a que você evidencie suas qualidades intelectuais e artísticas. Liberte-se da timidez e talvez a agressividade seja o caminho. Número favorável: 404.

VIRGEM — (23 de agosto a 22 de setembro) — Aventuras e riscos serão bem sucedidos antes do meio-dia. À tarde, não. Procure conduzir-se com discrição, nas deliberações financeiras. Número favorável: 618.

LIBRA — (23 de setembro a 22 de outubro) — Talvez seja levado a aceitar um apoio de estranho, meio a contragosto. Observe muito, porém, para não afetar sua posição com pessoa do outro sexo. Número favorável: 311.

ESCORPIÃO — (23 de outubro a 21 de novembro) — Dia muito bom para melhorar suas relações no trabalho e para procura de emprego. De 8 às 15 horas é período de bom influxo para você. Número favorável: 574.

SAGITÁRIO — (22 de novembro a 21 de dezembro) — Inicie cedo suas atividades profissionais, pois seus caminhos estarão abertos. Nada faça se sentir que vai contrariar pessoas queridas. Número favorável: 670.

CAPRICÓRNIO — (22 de dezembro a 20 de janeiro) — Dê à família um pouco de sua dedicação. Talvez surja desentendimento funcional, tendente a prejudicar os seus objetivos. Aja com calma. Número favorável: 944.

AQUÁRIO — (21 de janeiro a 19 de fevereiro) — Promova-se ao máximo, usando seu talento e suas aptidões. Fale alto e sem medo, que suas opiniões serão ouvidas. Tudo agradável pode acontecer. Número favorável: 178.

PEIXES — (20 de fevereiro a 20 de março) — Tome providências para melhorar seu orçamento. Não se deixe abater pelo desânimo que as boas chances estão aí mesmo. Evite sociedades. Número favoravel: 574.

IPANEMA AGORA TEM SEU BARRACÃO

No **Barracão 36** só haverá música popular brasileira. Com essa bandeira, Sérgio Bitencourt pretende fazer da nova casa noturna carioca um reduto de boêmios, daqueles que gostam de dançar, de participar do **show** e não apenas ficar na mesa assistindo passivamente, enfim, uma casa que a classe média e não os grã-finos ou turistas curtam.

Sérgio Bitencourt, que durante oito anos usou sua palavra para falar do **show business carioca** agora passa a fazer parte dele não numa casa brasileira onde haverá apenas samba e mulatas e, sim, um local onde serão mostrados desde o baião de Jackson do Pandeiro à bossa-nova de Tom Jobim, do samba urbano de Antônio Carlos e Jocafi ao samba de morro de Cartola. Enfim, todas as tendências da música popular brasileira, mas apenas música brasileira. Jackson do Pandeiro é quem fará o espetáculo da estréia de hoje e é Sérgio quem explica porque: — «Resolvi assumir a coragem de trazer o Jackson de volta com seus rojões e emboladas para Ipanema, bairro de elite. E sinceramente não quero a fauna de Ipanema dentro do **Barracão**. Pelo contrário, eu quero que seja um pedaço do subúrbio no coração da Zona Sul».

No Barracão 36 não haverá música desconhecida, para que todos cantem e assobiem juntos. Ninguém que fizer **show** vai lançar música nova. Um quarteto abrirá a casa para o pessoal dançar até quinze para meia-noite. A seguir é a vez de Jackson do Pandeiro fazer o forró durante 45 minutos ao lado do regional de **Os Coroas**. Para acalmar a moçada, durante algum tempo um pouco de música brasileira lenta para todo mundo dançar agarradinho. Uma da manhã e é a vez de Neuza Amaral, o próprio Sérgio, Mariza Gata Mansa e o cantor Everardo apresentam o **show: quando você me ouvir cantar** frase da música de Caetano Veloso, **Como dois e dois são cinco.** Finalmente, depois de mais músicas para dançar até às duas da matina, os conjuntos **Sambarracão** e do Celinho e mais Sônia, que toca cuíca, encerram o espetáculo.

— «Mas ninguém será vedete no **Barracão 36**, afirma Sérgio. A grande estrela será mesmo o público com a sua participação espontânea. Todos farão o **show** pensando unicamente em fazer com que as pessoas que pintem por lá tenham uma noite agradável e divertida. Dizem que São Paulo é onde está o samba. Cascata!!! Está no Rio, com os cariocas que sabem das coisas. Música de carioca para carioca, de brasileiro para brasileiro. Se vierem os turistas, ótimo. Se não vierem, também ótimo. E como eu quero fazer do **Barracão** uma casa onde a classe média possa curtir, os preços serão os mais baratos possíveis. Ninguém vá pensando que é caro que não é. Lá, grã-fino não entra. Afinal de contas o **Barracão** não é uma boate. É apenas um barracão pra esnobar Ipanema.

A MELHOR PROGRAMAÇÃO DA BAIXADA

RÁDIO DIFUSORA DUQUE DE CAXIAS

Notícias — Música e Esporte

A Faixa Líder dos 1.590 Khz

Ouçam diariamente de 6 às 24 h

Avenida Presidente Kennedy, 1763

Sobrado — Duque de Caxias

Encaminhe quem não sabe ler e escrever a um posto do MOBRAL

REENCARNAÇÃO

DECELSO

"NASCER, MORRER, RENASCER, EIS A LEI"

(Allan Kardec)

Comecemos com os ensinamentos de Krishna: "Todo renascimento, feliz ou desgraçado, é uma conseqüência das obras praticadas nas vidas anteriores", mas não fica aí sua brilhante e objetiva lição sobre reencarnação, pois mais adiante ensina o Mestre: "Para atingir a perfeição, cumpre conquistar a ciência da Unidade".

E o que nos ensina Jesus, o Cristo? "Eu e o Pai somos Um", isto é Jesus encontrou a Unidade, dizendo-nos ainda: "O que faço podeis fazer também". Sim, se Ele conquistou a Unidade, também nós poderemos conquistá-la.

Para Buda, nossa atitude de hoje influirá na reencarnação de amanhã e mais adiante nos diz o Iluminado: "O homem colhe aquilo que semeou".

Tanto no Novo quanto no Velho Testamento inúmeros são os exemplos da reencarnação.

Os discípulos dirigindo-se ao Mestre Lhe perguntaram: — "Por que então dizem os escribas que Elias deve vir primeiro?

A que Jesus lhes responde: — "Sem dúvida, Elias vem primeiro e restaurará todas as coisas".

E quem era Elias senão João Batista, que como dissera o Mestre veio primeiro. E o que pregava João Batista? "Depois de mim virá Quem não serei digno de lhe abotoar as sandálias".

João ensina que Deus é luz, pois reúne toda a ciência, mas a Luz se fez carne e habitou entre nós, mas não Lhe queremos dar testemunho.

A reencarnação, através da Lei de Ação e Reação, cuja Lei Jesus dissera: não vim reformar, mas dar-lhe cumprimento.

Sim, só a lei da Reencarnação nos pode explicar toda a grandeza da Justiça Divina, da Lei de Moisés: "DENTE POR DENTE, OLHO POR OLHO", pois como ensina Buda: "O homem colhe aquilo que semeou", por isso certo está o princípio ensinado por Allan Kardec: "NASCER, MORRER, RENASCER, EIS A LEI".

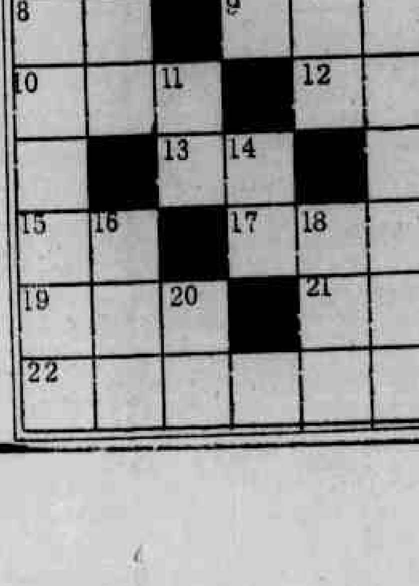
— ✱ —

"Cristo, Luz do Mundo, Ilumina o Brasil — (decelso).

PALAVRAS CRUZADAS

HORIZONTAIS: 1 — Vagabundo; 7 — Brisa; 8 — Vossa Alteza (abrev.); 9 — Cidade da Alemanha, na Baviera; 10 — Metade de um batalhão; 12 — Sociedade Anônima; 13 — Caminhar; 15 — Hectômetro (abrev.); 17 — Cloreto de *sódio;* 19 — Antiga medida de capacidade da Holanda e da Bélgica; 21 — Entre nós; 22 — Maltratar com pancadas.

VERTICAIS: 1 — Instrumento cortante, que consta de uma lâmina e de um cabo para resguardar o fio da mesma lâmina quando se fecha (pl.); 2 — Verbal; 3 — Perversa; 4 — Comandante turco; 5 — Princípio supremo, que as religiões consideram superior à natureza; 6 — Meter em *baú;* 11 — Nesse lugar; 14 — Sigla do Estado do Rio Grande do Sul; 16 — Nocivo; 18 — Cachaça de mau gosto; 20 — Mister (abrev.).



SOLUÇÃO:

HORIZONTAIS: 1 — Nômade; 7 — Aragem; 8 — VA; 9 — Aub; 10 — Ala; 12 — SA; 13 — Ir; 15 — Hm; 17 — Sal; 19 — Aam; 21 — Ca; 22 — Surrar. VERTICAIS: 1 — Navalhas; 2 — Oral; 3 — Má; 4 — Aga; 5 — Deus; 6 — Embaular; 11 — Aí; 14 — RS; 16 — Mau; 18 — Acá; 20 — Mr.

ELETRICISTAS FAZEM JUS AO REAJUSTE SALARIAL DE 33%

Os oficiais eletricistas e trabalhadores nas indústrias de instalações elétricas, gás, hidraulicas e sanitárias, fazem jus ao reajustamento salarial de 33 por cento, com efeito retroativo a 17-10-74, por força de acordo assinado em audiência de conciliação no Tribunal Regional do Trabalho e já publicado no Diário Oficial.

— Todas as empresas estão cientes e já receberam circulares sobre a questão — salientou o sr. João de Oliveira, presidente do sindicato profissional — assim, esperamos que os companheiros estejam recebendo normalmente seu aumento, pois, em caso contrário, nosso departamento jurídico tomará as medidas cabíveis, estando ao dispor dos que se sentirem prejudicados, na Avenida Venezuela, 27, sila 719.

Disse, ainda, o dirigente sindical, que ficou estabelecido, também, um desconto, em folha de pagamento, para as obras assistenciais da entidade, da quantia correspondente aos primeiros quinze dias do aumento.

Sobre o pessoal da firma IMACO, informou que o prazo da convenção coletiva de trabalho expira-se em 16 do corrente, e que ainda este mês será realizada uma assembléia visando a renovação do contrato.

SINDICALISMO TRABALHO PREVIDÊNCIA

CURSOS PARA TELEFÔNICOS

Henrique Humberto Pignataro, diretor do Sindicato dos Trabalhadores em Empresas de Telecomunicações e Operadores de Mesas Telefônicas, avisa que estão abertas as inscrições a cursos pré-vestibulares, que terão início em 2 de fevereiro. Os interessados (associados ou seus dependentes) devem dirigir-se à secretaria da entidade, Rua Morais e Silva, 94, no horário de 13 às 20 horas.

VIDREIROS VOTAM

Com chapa única, liderada pelo presidente João Gomes Filho, prossegue, hoje, das 8 às 20 horas, a eleição no Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Vidros, Espelhos, Cerâmica de Louça e Porcelana. Além da mesa coletora instalada na sede, Rua do Matoso, 120, há mais quatro urnas itinerantes percorrendo os locais de trabalho, a fim de que todos votem, tendo em vista o quorum.

ESTABELECIMENTOS HÍPICOS

O Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Hípicos divulgou o resultado oficial das eleições para renovação da diretoria, conselho fiscal e delegados-representantes junto ao conselho da federação: chapa azul — 440 votos; chapa verde — 294; e chapa amarela — 273.

EMPREGADOS DE EDIFÍCIOS

Informa o Sindicato dos Empregados de Edifícios que "a hora do vigia noturno de edifício é reduzida em 52 minutos e 30 segundos, considerando-se noturno o trabalho executado entre 22 horas de um dia e as 5 horas do dia seguinte. Trabalhando o vigia, além desse horário, terá direito ao pagamento das horas suplementares.

Explica, ainda, o órgão classista que, em acórdão da 1ª turma do TRT da 1ª Região, no R.O. nº 4.065-72, ficou decidido: "Ao vigia é devido o pagamento das horas extras de 8 e até 10 na jornada de trabalho, como horas simples."

PESSOAL DO PETRÓLEO

O presidente recém-eleito do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Destilação e Refinação de Petróleo, sr. Antônio Jorge de Almeida, está convidando seus companheiros a prestigiarem a posse da nova diretoria, cuja solenidade se realizará dia 24 do corrente, às 15 horas, na Avenida Presidente Vargas, 502, 20º andar.

OPERADORES CINEMATOGRÁFICOS

Mário Cataldi, presidente do Sindicato dos Operadores Cinematográficos, está convocando seus companheiros a comparecerem às urnas, de amanhã a sexta-feira, tendo em vista a eleição dos novos membros da diretoria, conselho fiscal e delegados junto ao conselho da federação.

DESPACHANTES ADUANEIROS

Nas eleições realizadas no Sindicato dos Ajudantes e Despachantes Aduaneiros, o atual presidente, sr. Édson Egípto Rosa de Carvalho, foi reeleito em chapa única, com 181 votos, para o triênio 1975-78.

"PORTO DOS AÇORIANOS": CARGUEIRO PARA A NAVEGAÇÃO FLUVIAL

O ministro dos Transportes, general Dirceu Araújo Nogueira, acompanhado pelo superintendente da SUNAMAM, comandante Manuel Abud, presidirá a solenidade de lançamento ao mar, no próximo dia 7, às 10 horas, do cargueiro **Porto dos Açorianos**, construído pelo Estaleiro EBIN sob encomenda da Navegação Taquara Ltda. com 2.700 toneladas de porte bruto.

A nova embarcação, financiada pela Superintendência Nacional da Marinha Mercante ao preço contratual de Cr$ 9.954.284,00 possui as seguintes características técnicas: comprimento 84,7m; boca 14,5m; pontal 3,7m; calado 3,2m; velocidade 8,9 nós; potência 1250 BHP e rotação 1650 RPM. Transportará carga geral, fertilizantes, soja e trigo nas hidrovias do Rio Grande do Sul, especialmente entre os portos do Rio Grande e Porto Alegre.

A madrinha do **Porto dos Açorianos** será a excelentíssima senhora Marion Woodhead.

RONDON MOBILIZA 5 MIL JOVENS NA SUA XV OPERAÇÃO NACIONAL

Com três delegações que partiram ontem rumo ao Ceará e outra que deixou a Guanabara com destino a Alagoas, o Ministério do Interior iniciou a mobilização de mas de cinco mil universitários para a realização da XV Operação Nacional do Projeto Rondon, que será encerrada a 7 de fevereiro próximo.

Simultaneamente, começaram a chegar à Guanabara vários grupos de estudantes de Educação Física dos Estados de São Paulo, Minas Gerais, Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro, Pernambuco e Pará, que atuarão em colônias de férias instaladas no CIAW, CEP, DASP e Escola de Educação Física do Exército.

A XV Operação Nacional do Projeto Rondon objetiva proporcionar aos universitários nova oportunidade para que desenvolvam seus coshecimentos, ao mesmo tempo que lhes oferece condições para que prestem serviços de real utilidade à comunidade.

O intercâmbio de estudantes entre as diversas regiões brasileiras possibilita o contato com novos hábitos, crenças, costumes e vida econômica, habilitando-os a travar relações com novos mercados de trabalho, adequado seus conhecimentos às condições especificas da região. Participando de equipes multiprofissionais que realizam trabalhos objetivos e planejados nas áreas em que operam, alcançam, igualmente, satisfação pessoal.

A atual operação teve sua organização voltada para o desenvolvimento de micro-regiões, por intermédio de trabalho de equipes que promoverão a integração regional e cultural, difundindo o conhecimento de outras realidades brasileiras bem como o de outros diferentes mercados de trabalho.

Os 216 componentes da delegação carioca serão distribuídos pelos Estados do Maranhão, Ceará, Alagoas e Amazonas. No primeiro, exercerão suas atividades nos municípios de Passagem Franca, Governador Archer, Graça Aranha e Buriti Bravo, para onde embarcarão amanhã, às 14 horas, saindo da Estação Rodoviária Novo Rio.

À noite, com saída prevista para às 20 horas, dois grupos estarão rumando para os municípios de Gonçalves Dias e Dom Pedro.

Domingo, às 8 horas, nova turma viajará para as cidades de Fortuna, Colinas, Governador Eugênio Barros, Presidente Dutra e São Domingos.

Delegação integrada por 64 membros está a caminho do Cerá, onde, atuará nos municípios de Meruoca, Alcântara, Groaíras, Moraújo, Frecheirinha, Mucambo, Massapê, Cariré, Reriutabaí Pacujá e Coreaú. Na manhã de hoje, 34 estudantes deixaram a Novo Rio com destino à Alagoas, e segunda-feira, às 5 horas, o último grupo carioca, composto de 50 jovens, deixará a Base Aérea do Galeão, rumo a Manaus.

VACINAÇÃO

A Coordenação Regional Leste do Projeto Rondon, que engloba os Estados da Guanabara, Rio de Janeiro, Espírito Santos e Minas Gerais, vai colaborar com o Ministério da Saúde na vacinação em massa da população da Guanabara contra a miningite, de 13 a 26 do corrente. Os estudantes selecionados para essa Operação Especial serão treinados, na próxima segunda-feira, no Serviço Nacional de Tuberculose, na Rua do Resende, 132.

DO EXTERIOR

ENTREVISTA DE KISSINGER SOBRE A SITUAÇÃO MUNDIAL DO PETRÓLEO

WASHINGTON — Entrevistado pela revista **Business Week**, o secretário de Estado Norte-americano, Henry Kissinger, tratou, principalmente, da situação internacional do Petróleo. Seguem-se excertos da entrevista:

POLITICA ENERGÉTICA DOS EUA

Pergunta — Por que tem sido impossivel reduzir o preço do petróleo de imediato?

Resposta — Diante da falta de solidariedade dos consumidores, as pressões necessárias para fazer baixar o preço do petróleo redundariam numa crise política de vasta amplitude. Isto poderia levar outros países consumidores a cairem no vazio criado pelos Estados Unidos, o que, certamente, não seria positivo.

P. — Que problemas politicos poderiam ocorrer, sem a solidariedade do consumidor?

R. — O único meio de baixar imediatamente o preço do petróleo seria uma luta politica maciça contra países como a Arábia, Saudita e o Irã, colocando em risco a sua estabilidade política e, talvez, a sua segurança, se não cooperassem, o que representa um preço alto demais a ser pago, mesmo em se tratando de uma pronta redução nos preços do óleo.

Se ocorrer a queda do atual sistema reinante na Arábia Saudita e um Khadaffi assumir o poder, ou se for destruída a imagem de capacidade de resistência do Irã às pressões do exterior, abrem-se correntes políticas que podem levar à derrota, os nossos objetivos econômicos. Por outro lado, a pressão econômica ou os incentivos exigem tempo para serem organizados e não poderão atuar com eficiência sem que haja solidariedade por parte dos consumidores. Além disso, se tivéssemos criado a crise politica que descrevi, seria quase certa a oposição que contra ela levantariam a Europa, o Japão e a União Soviética.

P. — No discurso que pronunciou na Universidade de Chicago, o senhor declarou que «o preço do petróleo só diminuirá quando forem criadas condições objetivas para a redução». Que condições objetivas são essas e quando acha o senhor que elas serão alcançadas?

R. — As condições objetivas dependem de uma série de fatores. Primeiro, um certo grau de união por parte dos consumidores que os torna menos vulneráveis à ameaça de embargo e aos perigos de um colapso financeiro. Segundo, um esforço sistemático e considerável na economia energética, a fim de impor dificuldades de opção aos países produtores. Terceiro, uma instituição de união financeira para que cada país não se sinta obcecadamente importante e sim preparado para negociar com os produtores. Quarto, e o que mais importante, introduzir fontes sucedâneas de energia o mais breve possível, para que a conjugação de novas descobertas de óleo, novos países produtores e outras fontes de energia venham a criar condições de abastecimento, em que se tornará cada vez mais difícil a operação do cartel. Creio que isso comçará a ocorrer dentro de dois a três anos.

P. — Durante o ano passado, os produtores de petróleo reduziram a sua produção enquanto declinava a demanda. Seria isto um indício de que apenas economizar não será o bastante para desfazer o cartel do petróleo?

R. — Sim, mas há um limite além do qual não se pode ir. Muitos produtores dependem de suas receitas para se desenvolverem economicamente. Países que podem reduzir a produção sem grande sacrifício são os que simplesmente acumulam lucros. Outros que carecem do dinheiro proveniente do petróleo para o desenvolvimento econômico, como a Argélia, o Irã, a Venezuela, não contam com uma capacidade ilimitada de diminuirem sua produção, pois se esta sofrer uma expressiva queda percentual, todo o plano de desenvolvimento econômico daqueles países estará prejudicado. Por conseguinte, o problema de distribuição de cortes vai-se tornando cada vez mais sério. Pelo que sei, a Líbia já teve que apelar para imensas reduções dentro dos seus limitesi pois não havia como gastar toda a receita auferida. Na ausência de uma explosão armada entre árabes e israelenses, o incentivo da Arábia Saudita para reduzir indefinidamente a produção fica limitado por motivos políticos, enquanto outros paises serão cada vez menos estimulados àquela redução. À medida que cresce o número dos membros da OPEP e surgem novas alternativas, creio que se tornará também cada vez mais difícil a distribuição de tais cortes.

P. — Acha o senhor que alguma coisa pode acontecer na situação árabe—israelense de que venha resultar uma redução nos preços do petróleo?

R. — Não, realmente. Penso que se a situação piorar poderá haver uma redução no abastecimento; não creio ser sensato para nós tentar vender as concessões israelenses em troca de uma redução nos preços do petróleo, porque isto criaria a base para pressões na direção oposta, numa situação de impasse. Toda vez que os paises da OPEP quisessem algo de nós, politicamente, eles poderiam ameaçar elevar novamente os preços.

P. — Desse modo, não há nada ligado ao problema de Jerusalém ou ao problema dos refugiados que teria a ver com o preço do petróleo?

R. — Não, nunca houve qualquer ligação.

P. — Como avalia o senhor as chances de haver outra guerra árabe—israelensé na primavera?

R. — Na ausência de um acordo politico, há sempre o perigo de outra guerra árabe-israelense. Por outro lado, toda gente diz que com a guerra só se tem a perder. Ambos os lados perderam pesadamente na última guerra. Nenhum lado realmente venceu. Penso que a presteza de qualquer dos lados em ir para a guerra é freqüentemente exagerada. Também acredito que há alguma possibilidade de progresso politico antes da primavera.

P. — Então, não antevê o senhor a possibilidade de outro embargo de petróleo, brevemente?

R. Não, a menos que haja uma guerra.

P. — Bem, e que acha, depois de primavera?

R. — Não antevejo um embargo de petróleo na ausência de guerra. Não estou mesmo certo de um embargo do petróleo no caso de uma guerra. Seria agora uma decisão muito mais séria do que na última vez. Estamos agora empenhados em negociações de certo modo delicadas e estas mostram-se ainda promissoras. Então, por que especular sobre seu fracasso, se elas ainda estão-se processando?

P. — Uma das coisas que também ouvimos dos empresários é que a longo prazo a única resposta ao cartel do petróleo é alguma espécie de ação militar. Pensou o senhor em ação militar, nesta questão do petróleo?

R. — Ação militar sobre os preços do petróleo? Este é um caminho muito perigoso. Devemos ter aprendido no Vietnã que é muito mais fácil entrar numa guerra do que dela sair. Não estou dizendo que não existem circunstâncias onde não usaríamos a forço. Mas, uma coisa é usá-la, no caso de uma disputa por causa de preços, e outra usá-la onde há certo estrangulamento real do mundo industrializado.

DIÁLOGO PRODUTOR-CONSUMIDOR

P. — Que pensa o senhor que se alcançará na primeira reunião entre os consumidores e produtores?

R. — Não sofremos de ausência de diálogo, mas de ausência de uma aproximação sistemática, da falta de uma clara direção a seguir. Se se não tiver uma aproximação sistemática coordenada, a conferência dos consumidores e produtores poderá apenas repetir num foro multilateral, em piores circunstâncias, o que já se observou bilateralmente. Assim, você deverá fazer-me novamente a pergunta, dentro de uns dois meses, quando retomarmos o caminho.

ECONOMIA DOS EUA: DIFICULDADES, MAS NÃO GRANDE DEPRESSÃO

Muito se tem falado no Congresso e na imprensa na possibilidade de uma depressão no estilo daquela da década de 1930. Competentes pesquisas de opinião indicam que grande número de norte-americanos, literalmente dezenas de milhões deles, esperam que seja possível uma depressão daquela ordem.

Enganam-se eles em sua análise da situação.

Primeiramente, a possibilidade de outra depressão do tipo da que tivemos na década de 1930 é na verdade muito remota. Nada é impossível, mas vejamos as diferenças entre a situação de agora e a dos anos 30.

Entre 1929 e 1933 o emprego total caiu 18 por cento e o emprego excluído o agrícola reduziu-se em 28 por cento. O índice de desemprego elevou-se de 3,2 para 24,9 por cento. Uma em cada quatro pessoas que queriam trabalhar estava desempregada.

Comparemos esse quadro com a presente situação. No final de 1974 o desemprego elevava-se de cerca de 4,5 por cento para 6 por cento e deverá subir para 7,5 ou 8 por cento. Mas o emprego total não se reduziu. Na verdade, aumentou.

Em outubro, manteve-se no ponto mais elevado atingido em setembro. Poderá cair 1 ou 2 por cento em 1975 ou em volta disso. Mas compare-se com a queda catastrófica do período 1929-33. E tenha-se em mente que esta é a única recessão de pós-guerra na qual não houve declínio no emprego não agrícola.

O emprego estável constitui a base da nossa força econômica. Ele fortalece nosso sistema econômico. Isso significa que os homens e mulheres empregados podem comprar e continuarão a comprar, sustentando assim nosso sistema econômico.

E' esta a linha de frente da defesa da nossa estabilidade econômica, mas de nenhum modo é a última.

Além de mais de 86 milhões de norte-americanos que se encontram agora trabalhando, existem 30 milhões que estão recebendo seguro social, e seu número é cada vez maior. Sua renda é sólida, estável e não sofre erosão inflacionária.

Compare-se isso com a década de 1930, quando não havia literalmente uma só pessoa recebendo seguro social até o final da década e mesmo no final dos anos 30 os que recebiam eram apenas umas poucas centenas de milhares.

Consideremos uma linha de defesa adicional. Hoje, quando a maioria dos trabalhadores perde seu emprego recebe uma compensação de desemprego que cobre metade de seu salário, ou mais.

Alguns, é verdade, estão desempregados há tanto tempo que perdem sua compensação de desemprego, antes de encontrar outra ocupação, mas isso na verdade ocorre com menos de 5 por cento dos desempregados.

Em algumas indústrias, os trabalhadores recebem quase todo o seu salário quando perdem o emprego. Por exemplo, o mais recente contratempo referente aos empregos ocorreu na indústria automobilística. Mas muitos desses trabalhadores estão recebendo compensação de desemprego de até 95 por cento de seu salário regular, e recebem essa compensação de desemprego durante até um ano.

Na década de 1930 a depressão ganhou bastante impeto por causa da paralisação do sistema de crédito no qual funciona a empresa norte-americana. Os bancos faliam às carradas. Os depositantes temiam a perda de suas economias e corriam para retirar seus depósitos e a corrida aos bancos tornou-se um pânico. Os banqueiros, é claro, ficaram extremamente cautelosos. Isso reduziu o nível da atividade dos negócios, mesmo mais tarde.

Comparemos com a situação atual. A Corporação Federal de Seguros de Depósitos segura hoje todos os depósitos em bancos comerciais acima de 40.000 dólares cada; cobrindo desse modo cerca de 99 por cento de todos os depósitos. Outras instituições federais garantem os depósitos em outras instituições financeiras.

A Junta Federal de Reserva indicou a nossa Comissão Econômica Conjunta que está pronta para agir como emprestadora de último recurso a qualquer banco solvente no País.

Resultados: os banqueiros expandiram imensamente suas operações de empréstimo, e embora possam expandir um pouco mais vagarosamente nos próximos anos é claro que com o sólido apoio de nosso sistema federal não haverá pânico financeiro e nenhuma contradição significativa em nosso grande sistema de crédito.

Uma grande e final linha de defesa é o colossal envolvimento do Governo em nossa economia, em comparação com 1930. Em 1930, cerca de 10 por cento de nossa atividade econômica processava-se em nível de governo municipal, estadual e federal.

Hoje, o Governo é responsável por quase 40 por cento de nossa atividade. Mais de três vezes em relação a 1930 uma percentagem de nossa força de trabalho está em atividades de governo.

ASSALTARAM POSTO EM MAGÉ E FORAM DETIDOS EM RAMOS

Dois perigosos assaltantes a mão armada, Raimundo Nonato de Melo, solteiro, 21 anos, sem residência, e Paulo Sérgio de Sousa, de 21 anos, foram agarrados na madrugada de ontem, em atitude suspeita, nas imediações do Bob's na Avenida Brasil.

Em poder dos meliantes, os agentes Osvaldo Reis, Belmiro e Maurício, arrecadaram uma pistola 7,65, 165 cruzeiros em espécie e um relógio de ouro.

Levados para a 21.ª Delegacia, os dois marginais confessaram que os objetos encontrados em seu poder eram produtos de roubo, praticado num posto de gasolina em Magé. Estavam nas proximidades do Bob's na Avenida Brasil planejando um assalto quando, os homens da lei passaram. Deram azar e agora vão curtir as mágoas no xadrez.

EDITAL DE 1a. e 2a. PRAÇAS, com o prazo de vinte (20) dias, para venda do bem penhorado nos autos da Ação Executiva proposta pelo CONDOMINIO DO EDIFICIO RIO DAS PEDRAS contra CARLOS ALBERTO LOPES CURY, na forma abaixo:

O DOUTOR JOEL ALVES ANDRADE, Juiz de Direito da Décima Segunda Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem, que, o Porteiro dos Auditórios venderá no dia 27 de janeiro p. vindouro, às 14:00 horas, no Saguão do Novo Palácio da Justiça situado na Rua Dom Manoel, o bem penhorado nos autos da ação executiva entre partes supra referidas, constante do laudo de avaliação adiante transcrito: LAUDO DE FOLHAS 46. 12a. VARA CIVEL — PROCESSO N.º 63.156 — EXECUTIVA: — EXEQUENTE: CONDOMINIO DO EDIFICIO "RIO DAS PEDRAS". EXECUTADO: — CARLOS ALBERTO LOPES CURY. — LAUDO DE AVALIAÇAO — APARTAMENTO DE N.º 103, localizado no 1.º pavimento do edifício denominado "RIO DAS PEDRAS", situado à Rua Corcovado sob o n.º 253 na freguesia da Gávea. — O edifício é de 4 pavimentos com pilotis, e cobertura, construção antiga de concreto armado, alvenaria de tijolos, coberto de telhas, e servido por elevadores e escada de mármore. O apartamento está localizado na frente, em regular estado de conservação e consta de sala, 2 quartos, cozinha, banheiro, quarto e W. C. de empregada e área com tanque. — Encontra-se o edifício em terreno designado por lote n.º 2 do P. A. 25.253, medindo 32,00 metros de largura na frente e fundos por 19,01 metros pelo lado direito e 19,10 metros pelo lado esquerdo. Confronta de um lado, com o lote 34 do P. A. 25.818; pelo outro lado com uma faixa de servidão, e fundos com a vila de n.º 508 da rua Pacheco Leão. — AVALIAMOS o mesmo, incluindo a fração de 121/1801 avos do terreno que lhe corresponde, em Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros). Rio de Janeiro, 11 de fevereiro de 1974. (a) Nilson Luiz dos Santos e Maria Magdala Correa de Oliveira — 11.º e 12.º Avaliadores Judiciais, respectivamente. O ramo será entregue a quem mais der acima da avaliação total de Cr$ 100.000,00 (cem mil cruzeiros), sendo a arrematação a dinheiro à vista ou mediante apresentação de fiador idôneo, pelo prazo de 3 dias, cientes de que se o bem não alcançar preço superior ao da avaliação, seguir-se-á no dia 27 de fevereiro p. vindouro, às 14:00 horas, no mesmo local, a sua venda, a quem mais der independente da avaliação. Para que chegue ao conhecimento de todos fez o MM. Dr. Juiz expedir o presente edital e mais três vias de igual teor que serão publicadas e afixadas na forma da lei, ciente de que no ato da arrematação deverão pagar as seguintes despesas: 5% ao leiloeiro; 2% de Taxa Estadual; 1% de custas do cartório e mais 20% de sinal, como também de que o referido imóvel apresenta débitos fiscais relativos aos exercícios de 1971, 1972 e 1973, nos valores de Cr$ 387,70, Cr$ 448,80 e Cr$ 565,50, sujeitos à correção monetária e juros, respectivamente. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos doze dias do mês de dezembro do ano de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, (a) Flávio Augusto Caldas de Moraes, Escrivão, o datilografei e subscrevi. O JUIZ DE DIREITO (a) Joel Alves Andrade. Está conforme (a) Flávio Augusto Caldas de Moraes. Escrivão.

(Depe 008)

EDITAL DE PRAÇA com o prazo de vinte dias extraído dos autos da Execução promovida por MANOEL LUCAS MOUTINHO contra ESPOLIO DE RUFINA DE JESUS TEIXEIRA DA ROCHA, na forma abaixo:

O DOUTOR MARDEN GOMES, Juiz de Direito da Décima Sexta Vara Civel da Justiça do Estado da Guanabara,

FAZ SABER aos que o presente edital virem ou dele conhecimento tiverem que no dia 31 de janeiro de 1975, às 14,00 horas no átrio do Novo Palácio da Justiça, o Porteiro dos Auditórios, levará à praça pela maior oferta acima da avaliação o bem penhorado e avaliado nos autos da execução promovida por MANOEL LUCAS MOUTINHO contra o ESPOLIO DE RUFINA DE JESUS TEIXEIRA DA ROCHA, constante de apartamento 101, do edifício sito à Rua Babilonia n.º 8 na Freguezia do Engeho Novo, digo, Engenho Velho, nesta Cidade. O Edifício é de construção antiga em estrutura de concreto armado, alvenaria de tijolos, cal, pedra, coberto de telhas, com três pavimentos, servido por hall de entrada e escada de cimento com degraus de mármore. Encontra-se o apartamento 101 em bom estado de conservação e está localizado no primeiro pavimento (térreo), tendo na frente uma janela, e uma varanda para a qual se abrem uma porta e uma janela, dividindo-se internamente em: uma sala, dois quartos, banheiro social, cozinha, área de serviço com tanque, quarto e banheiro de empregada. O edifício está construído no alinhamento da via pública em terreno plano, todo fechado por muros e paredes, medindo o mesmo na sua totalidade 16m80 de frente, igual largura na linha dos fundos, por 17m50 de extensão por ambos os lados; confrontando à direita com o prédio n.º 10 da mesma rua Babilonia, à esquerda com o Edifício de n.º 30 da Rua Benjamim Franklin e, nos fundos com o prédio n.º 291 da Rua Major Ávila, avaliado em Cr$ 80.000,00. Caso não haja licitantes, fica designado o dia 10 de fevereiro de 1975, às 14,00 horas, para realização da 2a. praça, pelo maior lance oferecido, no átrio do novo Palácio da Justiça, pelo Porteiro dos Auditórios. Em obediência ao despacho de fls. 118, constam as seguintes distribuições contra o espólio réu: 3.º Oficiodo, digo, 3.º Ofício do Registro de Distribuição: Em 22-6-60, Precatória da 2a. Vara da Comarca de Nova Iguaçu, requerida por Milton da Silva e outro, ao Juizo da 5a. Vara Civel; 4.º Oício do Registro de Distribuição: à 16a. Vara Civel em 26-9-1972 executiva, a requerimento de Manoel Lucas Moutinho. E para que chegue ao conhecimento de todos os interessados e não possam no futuro alegar ignorância, o presente edital foi extraído em duas vias de igual teor e afixado no lugar de costume, indo devidamente assinado. Dado e passado nesta Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara, aos 20 de dezembro de mil novecentos e setenta e quatro. Eu, Luiz Carlos Rodrigues da Costa, Escrevente Juramentado, datilografei; e Eu, Pedro dos Santos Mendonça Escrivão, subscrevo. (a) Marden Gomes, Juiz de Direito.

Está conorme o original. (a) Pedro dos Santos Mendonça, Escrivão.

English Fleet vencedora no Sul

GALOPANDO

LAFAIETE

EM MAGÉ

Cobrindo a ausência de turfe na Gávea, anteontem, a tarde de corridas se desenvolveu em Magé, com a disputa de seis carreiras na areia pesada do Jóquei Clube Ipiranga. Os resultados foram os seguintes: 1.º Páreo — 1.000m — Olhete (E. Ferreira) e Ordeiro, com U. Meireles. Tempo: 68"1/5; 2.º) — 1.000m — Caximbó (O. Alves) e Satrape (E. Ferreira). Tempo: 68"1/5; 3.º) — 1.000m — P. Negra (A. Garcia) e R. Flash (E. Ferreira). Tempo: 68"1/5; 4.º) — 1.800m — Happy Musical, com E. Alves e Jônico (A. Garcia). Tempo: 127"; 5.º) — 1.200m — Kaminal, com G. A. Feijó e Mar Egeu, com A. Garcia. Tempo: 84"; 6.º) — 1.000m — Barapui (U. Meireles) e Intolerante, com S. M. Cruz. Tempo: 68"1/5. As apostas somaram: Cr$ 59.635,00.

PENCA

A exemplo do ocorrido no turfe paranaense em fins do ano passado, também no turfe mineiro será realizada uma minipenca, talvez em meados de março e na raia do Serra Verde. O Jóquei Clube de Minas Gerais informa que a prova, cuja denominação será GP Wembley, contando com a colaboração da Companhia Sousa Cruz, será disputada na distância de 400 metros e dará ao vencedor final o prêmio de Cr$ 35.000,00. Poderão concorrer animais de qualquer idade e as eliminatórias serão no sábado.

NO DIANA

A nacional Miss Araxá, atualmente em São Paulo, onde completou sua recuperação de um contralemmo no joelho direito, possivelmente na outra semana já estará retornando à Gávea, a fim de ser preparada com vistas ao Grande Prêmio Diana, sendo viável o reaparecimento, antes, para pegar aguerrimento.

NO SUL

Na estréia das potrancas de 2 anos, anteontem no turfe gaúcho do Cristal, saiu vencedora English Fleet sob a direção de Carlos Albernaz. Taicanhota, Jam, Callas e Ritmada, as duas últimas sem confirmarem as boas apresentações no VI Prêmio Turfe Gaúcho finalizaram nessa ordem. Para os 700 metros da carreira, English Fleet assinalou 47" cravados. Nas demais carreiras os resultados foram os seguintes: 1.º) 1.300m — Salsichão (F. Raimundo) e Soverebio, com A. Oliveira; 2.º) — 1.300m — Goiabeа (C. Souza) e Aquiles (M. Pires); 3.º) — 1.300m — Ana Rosa (O. Pires) e Patagônia, com A. Alvani; 4.º) — 1.500m — La Begum, com B. Almeida e Palanque (S. Machado); 6.º) — 1.500m — Zonito (A. Collares) e Esculápio (A. Espinosa); 7.º) — 1.600m — Princess Rose, com L. Garcia e Promotório, com A. Espinosa.

NA GÁVEA

A égua argentina La Chimere, cuja campanha se desenvolve no turfe paulista de Cidade Jardim, possivelmente será embarcada para a Gávea, onde deverá reaparecer de prolongado descanso no Haras Bela Vista. A filha de Macambo, conforme o informado pelo treinador João de Castro Godel, poderá tomar parte nos principais clássicos de sua idade na temporada deste ano.

NOTURNA DE 5.ª-FEIRA

1.º Páreo — às 20h00min
2.100 metros — Cr$ 12 mil
1—1 El Mineral 57
2—2 Rocco 13
3—3 Cachapus 11
4—4 Night Spot 57
5 Iminente 53

2.º Páreo — às 20h30min
1.300 metros — Cr$ 13 mil
(Início do Concurso)
1—1 Estilingue 56
2—2 Assombroso 57
3—3 Embrulhado 56
4 Abavito 55
4—5 Ocho 57
6 Cronômetro 56

3.º Páreo — às 21h00min
1.000 metros — Cr$ 11 mil
1—1 Verão 53
2 Juncal 57
2—3 Barnabé 56
4 La Orquídea .... 5?
3—5 Kaminal 55
6 Obus 56
4—7 Bissô 53
8 Caçador 58

4.º Páreo — às 21h30min
1.300 metros — Cr$ 13 mil
(DUPLA-EXATA)
1—1 Galma 57
" La Yata 57
2 Laccana 57
2—3 Ontante 57
4 Floresta 57
5 Elucidações 57
3—6 Tropicana 57
7 Hecla 57
8 Glamba 57
4—9 Liberté 57
10 Abdita 57
" Cirgarina 57

5.º Páreo — às 22h00min
1.300 metros — Cr$ 13 mil
1—1 Sitero 54
2 Passe Partout 54
2—3 Omiri 54
4 Texan Penny 54
3—5 Petrobué 57
6 Fulano 54
4—7 Plasse 57
" Monseigneur 56

6.º Páreo — às 22h30min
1.000 metros — Cr$ 15 mil
1—1 Padina 56
" Manzanica 54
2—2 Samburá 56
3 Pimpo .... --
3—4 Miss Avaí 56
5 Embaserro 55
4—6 Miss América 56
8 Aquarelle 56

7.º Páreo — às 23h00min
1.000 metros — Cr$ 13 mil
1—1 Pontino 53
2 Mar-Nara 53
2—3 Hi Mundo 57
4 Pingo D'Água 54
3—5 Kamelito 57
6 Guano 54
4—7 Fiasco 57
" Gay Pilot 54

8.º Páreo — às 23h30min
1.300 metros — Cr$ 11 mil
(DUPLA-EXATA)
1—1 Omnium 59
2 Evergete 58
2—3 Bon Enfant 56
4 Abamalio 55
3—5 Castiço 58
6 Naves 54
4—7 Orpheon 58
8 Rofalá 55
9 Piccolino (C) 57

RECEITA FEDERAL ESCLARECE DISPOSIÇÕES DO DECRETO-LEI 1.382

— O Decreto-lei 1.382, assinado pelo presidente da República no último dia 29, permitirá a formação de empresas agrícolas capazes de levar ao setor uma tecnologia semelhante à que existe hoje nos outros setores produtivos brasileiros — afirmou hoje o secretário da Receita Federal, sr. Adilson Gomes de Oliveira.

O decreto estabelece novas normas de tributação das empresas agrícolas, eliminando as diferenças entre as cargas tributárias suportadas pelas pessoas físicas e jurídicas que se dedicam à atividade agropastoril.

BENEFÍCIOS

Esclareceu que os benefícios concedidos às pessoas físicas declarantes à cédula "G", impediam a formação generalizada de empresas agrícolas, pois "o regime fiscal anterior induzia à exploração agrícola individual, bastando citar o fato que, para o setor, foram registradas apenas 2.865 contribuintes pessoas jurídicas contra 288.029 declarantes pessoas físicas".

— Tal quadro demonstra que existia uma dificuldade de se formar no campo, uma elite empresarial capaz de levar ao setor uma moderna tecnologia. Dessa forma, o recente decreto-lei 1.382, além de manter os benefícios da redução da taxação dos lucros em virtude da realização de investimentos para a exploração da atividade rural, diminuiu de 30% para 6% a alíquota do Imposto de Renda incidente sobre os resultados das empresas do setor, eliminando ainda o Imposto de 5% que incidia sobre os lucros e dividendos distribuídos — aduziu.

OPÇÃO

Afirmou ainda o secretário da Receita Federal que, paralelamente, poderão as pessoas físicas, sócias ou acionistas dessas empresas, optar para que esses lucros ou dividendos sejam tributados exclusivamente na fonte, à razão de 15%.

Tais medidas — finalizou —, instituindo tratamento tributário beneficiando tanto as pessoas jurídicas quanto os seus sócios, permitirão a formação de empresas com administração adequada à atividade rural e ao desenvolvimento de uma tecnologia própria ao setor agropecuário.

MODIFICADA LEGISLAÇÃO SOBRE ISENÇÃO DO IPI

BRASILIA — O Presidente da República, com base em exposição-de-motivos do ministro da Fazenda, modificou a redação do dispositivo da legislação que trata da isenção do IPI dos produtos destinados à construção, instalação, ampliação ou modernização de sedes de embaixadas e repartições consulares nesta capital.

Nos termos do ato presidencial, as missões diplomáticas, repartições consulares de caráter permanente e as representações de órgãos internacionais e regionais de caráter permanente, de que o Brasil seja membro, poderão adquirir, até 31 de dezembro de 1977, com isenção do IPI, produtos destinados à construção, instalação, ampliação ou modernização de suas sedes, na Capital da República, desde que os referidos produtos sejam de fabricação nacional e adquiridos de estabelecimento contribuinte desse imposto, sempre em substituição ao direito de importar o produto estrangeiro com favor fiscal.

O benefício fiscal aplica-se, igualmente, às aquisições efetuadas para o mesmo fim por empresas encarregadas da execução das mencionadas obras, mediante contrato por administração ou empreitada.

Fica ainda assegurado o direito à utilização dos créditos de matérias-primas, produtos intermediários e materiais de embalagens consumidos na produção e comercialização dos produtos vendidos nos termos do ato presidencial.

Cultura Racional

MAURO GUANABARA

... E todos se julgavam seres perdidos por não saber porque eram assim, porque estavam assim, sem saber como endireitar este estado de coisas, dizendo: — "Isto não há quem endireite, porque de há muito vem cada vez pior, da vida da matéria só se espera sempre o pior".

E assim era a vida da inconsciência, de quem não sabia porque, nem para que nasceu em cima desta terra.

O homem vivia apenas por ter vida, desgostoso com a vida, dizendo consigo mesmo: Para que eu nasci neste mundo, para perder tempo, o que estou fazendo aqui neste mundo? Estou aqui com esta falsa vida, vivendo de ilusões, de aparências, de sonhos, nesta vida estúpida onde a cegueira é tanta que ninguém sabe o que faz. Ninguém sabe o que diz, e por isso hoje é uma coisa e amanhã é outra, e depois outra.

Muitos, desanimados da vida, tinham até raiva de viver, dizendo o seguinte: — Se a vida fosse boa, eu teria prazer em viver, mas como a vida é de sofrimentos e de desesperos, certas horas se perde até o prazer de viver. Se a vida fosse boa todos viveriam equilibrados, e não mal, e mal-humorados.

A vida da matéria se transformou em uma vida de horror, de pavor, a vida do medo, a vida das surpresas agradáveis e desagradáveis. Não sabiam o que fazer para endireitar a vida e diziam: — Vivemos sem garantias, não temos garantias de nada; e por não termos garantia de nada a vida não vale nada. A vida é um sonho do qual se desperta de repente pela surpresa da morte. A vida passou a ser uma sorte sem sorte, pelo sofrimento derrotar a tudo e a todos.

E nesta fase inconsciente, todos viviam adormecidos pois estavam dormindo de olhos abertos. Dormindo de olhos abertos, pois ninguém sabia a causa da existência da vida. Mas agora acordaram com a Fase Racional, enquanto que na fase de animal, na fase inconsciente viviam dormindo sempre, e por isso sonhavam de olhos abertos, e por sonhar se iludiam e viviam de ilusões. A vida se tornou tão dura, que parecia que o homem nunca sairia disto, que nunca passaria disto.

Vivendo nesta desorganização, neste degladiamento da vida, o homem transformou a vida num pedestal de ruínas por tudo acabar mal e não bem, por o mal ser originário da própria matéria que por si mesmo se destruói. As ruínas dilacerantes da vida material, o dilaceramento da vida, os tormentos da vida, os queixumes dia e noite, e o rosário de ruínas envolvendo a própria vida da matéria.

As ruínas eram tantas, que muitos chegando ao ponto de não aguentar, de não suportar o sofrimento, diziam: — Quem nos fez assim sofredores como somos, não tinha mais o que fazer. Mas, em verdade, nada sabiam, e prosseguiam dizendo: — É verdade! Será que quem nos fez assim sofredores e mortais, tem prazer de nos ver sofrer tanto assim? Eu acho que tem, respondiam alguns. Porque quem nos fez assim, se não tivesse prazer de nos ver sofrer não nos teria feito assim, faria de forma certa, e não desta forma errada em que somos sofredores e mortais.

(Continua)

GRAND SEIGNEUR VENCE A SEGUNDA: SÃO PAULO

Outra vitória no turfe paulista do potro Grand Seignuer, novamente no percurso de 1.500 metros, agora com a excelente marca de 90"8/10, distante apenas 2/10 do recorde, em poder de Unreleting, adversário que não foi além da quarta colocação nesse novo confronto com o filho de Earidom e Lilly. Jorge Dacosta pilotou o ganhador, lançando-o no momento exato para dominar Lembrado, e alcançar após breve luta o ponteiro Iburn. Foram disputadas dez carreiras, as apostas somaram Cr$ 3.752.461,00, e os resultados podem ser conferidos adiante:

1.º PAREO — 1.800 — AL — Cr$ 30 mil — 1.º Tornea (J. Almeida) e 2.º Ballygay (A. Deus). V. 0,11, D. (14) 0.32, P. (4) 0,10 e (1) 0.10. T. 112s7/10. Proprietário: Haras Diamante. Treinador: Nélson Portela.

2.º PAREO — AL — Cr$ 20 mil — 1.º Tom D'Or (J. Dacosta) e 2.º Juazeiro (I. Rocha). V. 0,37, D. (27) 2.09, P. (7) 0,25 e 2) 0.45. T. 92s7/10. Proprietário: Stud São Luís. Treinador: Manoel Dacosta.

3.º PAREO — 1.500 — AL — Cr$ 20 mil — 1.º Grand Seigneur J. Dacosta) e 2.º Iburn (A. Oliveira F.º). V. 0.30, D. (23) 3.42, P. (2) 0,24 e (3) 0,53. T. 90s8/10. Proprietário: Haras Faxina. Treinador: Amazilio Magalhães.

4.º PAREO — 1.500 — AL — Cr$ 20 mil — 1.º Veterano (J. Santos), 2.º Diamão (C. Taborda). C. 0.98, D. (47) 1,09, P. (7) 0,45 e (4) 0,18. T. 92s4/10. Proprietário: Stud Academia. Treinador: Abadio Cabreira.

5. PAREO — 1.600 — AL — Cr$ 10 mil — 1.º Calnaby L. A. Pereira), 2.º Aluá II (E. M. Bueno). V. 0.33. D. (12) 0,45, P. (2) 020 e (1) 0,18. T. 97s8/10. N/C (9) Greek Princess. Proprietário: Haras Malurica. Treinador: Anísio Andretta.

6.º PAREO — 1.200 — AL — Cr$ 17 mil — 1.º Vasca Rúbia N. A. Calheiro), 2.º Nanda (E. Gonçalves). V. 0,11, D. (45) 0,83, P. (4) 0,12 e (5) 0.37. T. 74s8/10. Proprietário: Mário Tavares Leite. Treinador: Milton Signoreti.

7.º PAREO — 1.200 — AL — Cr$ 17 mil — 1.º Belha D. Albres) e 2.º Defensora (M. Colaneri). V. 0,50, D. (28) 2.80. P. (8) 0,46 e (2) 0.85. T. 75s1/10. Proprietário: Haras Malurica. Treinador: João Loezer.

8. PAREO — 1.400 — AL — Cr$ 17 mil — 1.º Matapan (E. M. Bueno) e 2.º Sedan (E. Le Mener F.º). V. 0,21, D. (48) 0,29, P. (10) 0.14 e (4) 0,13. T. 86s. N/C (2) Bemoá e Mascardi. Proprietário: Nélson Portela.

9.º PAREO — 1.300 — AL — Cr$ 17 mil — 1.º Navidad Coqueta (K. Nakagami) e 2.º Badessa (J. Borja). V. 0,55, D. (14) 2.29, P. (4) 0 37 e (1) 0,38. T. 81s 3/10. Proprietário: Stud Cala. Treinador: Abílio S. Ventura.

10.º PAREO — 1.300 — AL — Cr$ 17 mil — 1.º Marisot (J. K. Mendes) e 2.º Vaillantise (E. Amorim). V. 10,12, D. (48) 1.87, P. (8) 2,95 e (4) 0.78. T. 80s5/10. Proprietário: Haras Mauá. Treinador: A. A. Oliveira.

Ordem do Cruzeiro do Sul

Brasília — O presidente da República promoveu, na Ordem Nacional do Cruzeiro do Sul, as seguintes personalidades:

— ao grau de Grã-Cruz, o embaixador Giórgio Bombassei Frascani de Vettor, representante permanente da Itália junto às comunidades européias e, no grau de comendador, o secretário-geral do Instituto Argentino-Brasileiro da Cultura, em Rosário, sr. Francisco Cignoli, e o presidente da Associação Médica Argentina, sr. Eduardo L. Capdehurat.

Na mesma ordem, o presidente da República admitiu:

— no grau de Grã-Cruz, o ministro do Comércio da Espanha, sr. Nemesio Fernandez-Cuesta, o delegado permanente da Espanha em órganismos internacionais, em Genebra, embaixador Enrique Perez-Hernandes, e o chefe do departamento de Organismos Internacionais do Ministério das Relações Exteriores da República Dominicana, embaixador Homero Ernandez Almanzar;

— no grau de comendador, o primeiro conselheiro da representação permanente da Itália junto às comunidades européias, sr. Luciano Koch, e presidente da Câmara de Comércio Ítalo-Brasileira, sr. Gianni Mariggi e o prefeito da cidade de Verona, sr. Carlo Delaini;

— no grau de Oficial a srt.ª Gisele Delhais, administrador principal na Divisão da América Latina da Direção Geral de Relações Exteriores, da Comissão das Comunidades Européias;

— no grau de Grande Oficial, o chefe do protocolo do Ministério das Relações Exteriores de Honduras, sr. Arturo Soto Reyes;

— no grau de Comendador, o presidente da Teijin Limited do Japão, sr. Shinzo Ohya, e o diretor do Centro de Desenvolvimento de Seguros de Vida da Sudeste Asiático, sr. Saburo Kawai;

— no grau de Cavalheiro, a sr.ª Myriam Belot de Montes, funcionária da Embaixada em Tegucigalpa.

EDITAL de Citação, com o prazo de vinte (20) dias, à Francisco de Lima Farias e sua mulher Aldenira Tavares Farias; Jonas de Souza Marianno e sua mulher Elza Dias Marianno; João Freitas Simão e sua mulher Maria dos Prazeres da Costa; José Augusto de Segueiros e sua mulher Arminada Pereira Gonçalves de Sequeiros; João Aleixo Rodrigues da Silva e sua mulher, Arlindo Corrêa Costa e sua mulher Therezinha de Jesus Campos Costa; José Cupertino Fabião, se estiver vivo, ou seus herdeiros ou terceiros interessados; Oswaldo Costa de Oliveira e sua mulher Luiza Bello de Oliveira; Antonio de Almeida Talha e sua mulher Nair Pereira Talha; Osias Ferreira e sua mulher, Palmyra Ferreira; Waldyr Quirino e sua mulher Alzira da Silva Quirino; Maria Castano da Silva Antunes e seu marido Eurico Antunes; José Francisco Soares e sua mulher Maria de Souza Soares; Manoel de Amorim Magalhães e sua mulher Olivia Magalhães da Cunha; Augusto Gonçalves Fraga, e sua mulher Clementina Augusta Ferreira Braga; Waldomiro Fernandes do Nascimento, e sua mulher Waldecy da Silva do Nascimento; Aníbal de Magalhães Pereira, e sua mulher se houver contraído núpcias; Francisco de Araújo Malheiro, e sua mulher se houver contraído núpcias; Raul Guerra de Souza e sua mulher Sebastiana de Freitas e Souza; Zenith Gomes Hoyer e seu marido, cujo nome se desconhece, na forma que se segue:

O DOUTOR HEITOR GENTIL MONTANDON, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível da Cidade do Rio de Janeiro, Estado da Guanabara:

FAZ SABER aos que o presente edital de citação, com o prazo de vinte (20) dias, virem ou deles conhecimento tiverem que, em virtude do requerimento nos autos da Ação Ordinária movida por Hélio Sussman e Ita Sussman que contendem com Adalberto Accioly de Barros Pimentel sua mulher e outros, se cita os mencionados réus, para ciência dos conteúdos das petições, distribuição e despacho abaixo transcritos: — Petição Inicial de Fls. 2-6. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Vara Cível. — Hélio Sussman, brasileiro, casado, assistido de sua mulher, residente, nesta cidade, na rua Sá Ferreira número 128 — apartamento 801, e da Ita Sussmann, brasileira, viúva, de prendas domésticas, residente, nesta cidade, na rua Raimundo Corrêa número 77, apartamento 801, querem requerer um procedimento ordinário contra: — 1) — Adalberto Accioly de Barros Pimentel e sua mulher, da Inã Chaves de Barros Pimentel, de prendas domésticas, residentes, nesta cidade, na Avenida Cônego de Vasconcellos número 75, Bangu, devedores de Cr$ 1.580,00; 2) — Francisco de Lima Farias militar, e sua mulher, da Aldenira Tavares Farias, de prendas domésticas, residente na rua Assuruá número 162, Padre Miguel, brasileiros, devedores do valor de Cr$ 478,00; 3) — Jorge Mascarenha, comerciante, e sua mulher, da Odálea Ozório Mascarenha, comerciante, brasileiros, residentes na rua Professor Clemente Ferreira número 207, em Bangu, devedores do valor de .... Cr$ 10.35,00; 4) — Jonas de Souza Mariano, militar, e sua mulher, da Elza Dias Mariano, de prendas domésticas, brasileiros, residentes em lugar incerto e não sabido, conforme item 23 da certidão do Sr. Oficial de Justiça, de fls 17 da notificação em anexo, já tendo sido notificados por edital: débito de Cr$ 435,00; 5) — João Freitas Simão, comerciante e sua mulher, da Maria dos Prazeres da Costa, de prendas domésticas, portuguesas, residentes em lugar incerto e não sabido, conforme item 27 das fls. 17, certidão do Sr. Oficial de Justiça, já tendo sido notificado por edital; débito do valor de Cr$ 630,00; 6) — Fileto Silva, viúvo, e sua mulher se houver contraído novas núpcias, residente na rua D, número 37 — apartamento 101, em Padre Miguel, nesta cidade, brasileiro, militar, devedor do valor de Cr$ 450,00; 7) — José Augusto de Sequeiros, comerciante, e sua mulher, da Arminada Pereira Gonçalves de Sequeiros, de prendas domésticas, portugueses, residentes em lugar incerto e não sabido, na forma da informação do item 25 de fls. 17 da notificação, feita pelo Sr. Oficial de Justiça devedores do valor de Cr$ 300,00; 8) — João Aleixo Rodrigues da Silva, brasileiro, solteiro, maior, militar, e sua mulher se houver contraído núpcias residente na rua Bangu número 140 — apartamento 102, Bangu, devedor do valor de Cr$ 1.070,00; 9) — Bartolomeu Evilazio Costa, brasileiro, solteiro bancário, e sua mulher, se houver contraído núpcias, residente na rua Francisco Monteiro número 271 em Padre Miguel, devedor do valor de Cr$ 250,00; 10) — Arlindo Corrêa Costa, militar, e sua mulher da, Therezinha de Jesus Campos Costa, de prendas domésticas, residentes, nesta cidade, na rua Pedro Mello número 280, Padre Miguel, brasileiros devedores do valor de Cr$ 280,00; 11) — José Cupertino Fabião e sua mulher, da, Eliezia da Rocha Fabião, ele alfaiate, ela de prendas domésticas residentes, nesta cidade, na rua Marechal Marciano número 1035 — apartamento 201, devedores do valor de Cr$ 180,00; 12) — Oswaldo Costa de Oliveira, militar e sua mulher, da Luiza Bello de Oliveira, de prendas domésticas, brasileiros, residentes na rua Dias Barras número 29, Realengo, devedores do valor de Cr$ 285,00; 13) — Antonio de Almeida Talha e sua mulher da Nair Pereira Talha, ele industriário, ela de prendas domésticas, brasileiros, residentes em lugar incerto e não sabido conforme informado pelo Sr. Oficial de Justiça, no item 26 da certidão de fls 17; devedores do valor de Cr$ 810,00; 14) — Osias Ferreira, motorista, e sua mulher, da, Palmira Ferreira, de prendas domésticas, residentes, nesta cidade, na rua Barão Piraquara número 438 — casa 5 digo, residentes em lugar incerto e não sabido, conforme certidão do Sr. Oficial de Justiça item 33 de fls. 18; devedores do valor de Cr$ 630,00; 15) — José da Silva Santiago, comerciante, e sua mulher da, Aurora Santiago, de prendas domésticas, brasileiros, residentes na rua Toranto número 74 e na rua Andorra número 10-A, Padre Miguel, devedores do valor de Cr$ 640,00; 16) — Joaquim Alves, comerciante, e sua mulher, da Natividade Gonçalves Braz de prendas domésticas, residentes na rua Coroíba número 78, Realengo e na Avenida Santa Cruz número 87, Padre Miguel, brasileiros, devedores do valor de Cr$ 180,00; 17) — Waldir Quirino, auxiliar de laboratório, e sua mulher, da, Alzira da Silva Quirino, comerciante, residentes, na rua Barão Piraquara número 293 brasileiros devedores do valor de Cr$ 630,00; 18) — Maria Castano da Silva Antunes, de prendas domésticas, e seu marido Eurico Antunes, bancário brasileiros, residentes em lugar incerto e não sabido, de conformidade com a informação do Sr. Oficial de Justiça, item 26 da certidão de fls. 18: Cr$ 210,00; 19) — José Francisco Soares, militar, e sua mulher, da Maria de Souza Soares de prendas domésticas, brasileiros residentes, nesta cidade, digo em lugar incerto e não sabido, na forma da informação do Sr. Oficial de Justiça item 27 da certidão de fls 17; devedores do valor de Cr$ 870,00; 20) — Manoel de Amorim Magalhães, comerciante e sua mulher da Olivia Magalhães da Cunha de prendas domésticas, portuguesas, digo, portugueses residentes, nesta cidade, na rua Cresolin Macedo número 100, Magalhães Bastos e na Estrada Intendente Magalhães número 1.153-A Vila Valqueire, devedores do valor de Cr$ 630,00; 21) — Sebastião Venturini militar, e sua mulher, da, Lindaura Teixeira Venturini, de prendas domésticas, residentes nesta cidade, na rua Florentino Vasconcellos número 114 Magalhães Bastos devedores do valor de Cr$ 470,00; 22) — Casimiro José, comerciante, e sua mulher, da Ludovina Rosa, de prendas domésticas portuguesas, residente na rua Oliveira Braga número 108, Realengo devedores do valor de .... Cr$ 690,00; 23) — Francisco Borges Vieira Carmargos, desenhista e sua mulher da, Maria José Ana Chaves, de prendas domésticas, brasileiros, residentes na Avenida Graça Aranha número 206 — sala 707 e na rua D, número 281 apartamento 201, Padre Miguel, devedores do valor de Cr$ 380,00; 24) — Augusto Gonçalves Fraga, comerciante e sua mulher, da, Clementina Augusta Ferreira Braga, de prendas domésticas, residentes na rua Recife número 93 — casa 13, Realengo e na estrada Águia Branca número 431-A, Magalhães Bastos, portugueses, devedores do valor de Cr$ 450,00; 25) — Waldomiro Fernandes do Nascimento, maquinista, e sua mulher, da, Waldecy da Silva do Nascimento, residentes, nesta cidade, na Avenida Santa Cruz número 1.101, casa 2, Padre Miguel e no ponto de táxi da Praça de Padre Miguel, brasileiros, devedores, do valor de Cr$ 568,00; 26) — Aníbal de Magalhães Pereira, português, solteiro comerciante, e sua mulher, se houver contraído núpcias, residente em lugar incerto e não sabido, conforme informação do Sr. Oficial de Justiça, item 34, fls. 18, devedor do valor de Cr$ 500,00; 27) — Jorge Souza dos Anjos, protético e sua mulher da, Constancia Maria Kirto, de prendas domésticas, residentes na rua Victor Guisard número 105, Senador Camará, Cr$ 450,00; 28) — Manoel Ferreira Dantas, comerciante e sua mulher da, Judith Noronha Dantas, de prendas domésticas brasileiros, residentes na rua Nilópolis número 27-B, em Realengo, nesta cidade, devedores do valor de ..... Cr$ 498,00; 29) — Francisco de Araújo Malheiro, comerciante, português, solteiro, e sua mulher, se houver contraído núpcias, residente em lugar incerto e não sabido, conforme se verifica do item 19 da certidão do Sr. Oficial de Justiça, às fls. 18, devedor do valor de Cr$ 450,00; 30) — Raul Guerra de Souza, militar, e sua mulher, da, Sebastiana de Freitas e Souza, de prendas domésticas, brasileiros, residentes em lugar incerto e não sabido, conforme se verifica do item 30 da certidão do Sr. Oficial de Justiça, às fls. 18, devedor do valor de Cr$ 360,00; 31) — Eneida Ramos do Nascimento (nome de solteira), ora adotando o nome de casada de Eneida do Nascimento Natal, brasileira, contadora, e seu marido João Fernando Natal, residente na rua Montauri, nesta cidade, devedores do valor de Cr$ 600,00; 32) — Joventino Fonseca, comerciante e sua mulher, da, Zenith Fonseca, de prendas domésticas, brasileiros, residentes, nesta cidade, na Avenida Santa Cruz número 1306 — casa 4, Padre Miguel e na rua Muniz de Souza número 30, devedores do valor de Cr$ 900,00; 33) — Zenith Gomes Hoyer do comércio, brasileira, e seu marido, cujo nome se desconhece, residentes em lugar incerto e não sabido, conforme item 32 de fls. 18 da certidão do Sr. Oficial de Justiça, devedores do valor de Cr$ 540,00; e 34) — Manuel José, estivador, e sua mulher da, Maria Augusta Balleiro, de prendas domésticas, residentes na rua Professor Clemente Ferreira número 104, Bangu, brasileiros, devedores do valor de Cr$ 380,00; pelos motivos e para os fins seguintes: 1) — Por contratos particulares, anexos à presente, os réus se tornaram detentores de direitos aquisitivos à frações do terreno situados na Avenida Santa Cruz número 1080, nesta cidade, sendo entretanto, devedores dos saldos de preços acima mencionados, 2) — A cláusula d) dos contratos prevê que a "mora no pagamento de três das prestações referidas nesta carta-proposta, consecutivas ou alternadas, antes da escritura definitiva, V. S. ficam, desde já, expressa e irrevogavelmente garantido do direito de considerar esta proposta recindida de pleno Júris e, em tal hipótese todos os pagamentos já feitos por mim reverterão em benefício de V. Sa., a título de multa compensatória". 3) — Notificados, os réus não purgaram a mora. 4) — Isto posto, os Autores requerem, a V. Exa. se digne de mandar citá-los para, querendo, integrar o feito, pena de revelia, esperando, que, cumpridas as formalidades legais, seja, a ação, julgada procedente, para o efeito de declarar a rescisão dos contratos, na forma do estabelecido na cláusula penal e demais cominações legais. 5) — Protesta pelas provas admitidas em direito e dá, à presente, o valor de Cr$ 34.900,00, para os efeitos legais. E. Deferimento. Rio de Janeiro, 18 de outubro de 1974, Jack Blajchman, advogado, inscrição, 13137. — Distribuição: — Corregedoria da Justiça. Seção de Distribuição A 6.ª Vara Cível. Ao 4.º Distribuidor. Em 24 de outubro de 1974. (assinatura ilegível) — Despacho: — A. Cite-se. Rio 30 de outubro de 1974. H. G. Montandon — Petição de Fls. 104. — Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da 6.ª Vara Cível. — Hélio Sussman e outras, nos autos do procedimento ordinário, proposto contra Adalberto Accioly de Barros Pimentel e outros, considerando as informações do Sr. Oficial de Justiça, vem requerer a V. Exa. se digne de mandar expedir editais de citações de: — a) — Francisco de Lima Farias, militar, e sua mulher, da Aldenira Tavares Farias; b) — Jonas de Souza Marianno, militar, e sua mulher da, Elza Dias Marianno; c) — João Freitas Simão, comerciante, e sua mulher, da, Maria dos Prazeres da Costa; d) — Jose Augusto de Sequeiros, comerciante, e sua mulher, da, Arminda Pereira Gonçalves de Sequeiros; e) — João Aleixo Rodrigues da Silva e sua mulher, se houver contraído núpcias; f) — Arlindo Corrêa Costa, militar, e sua mulher, da, Therezinha de Jesus Campos Costa; g) — José Cupertino Fabião, se estiver vivo, ou seus herdeiros ou terceiros interessados; h) — Oswaldo Costa de Oliveira, militar, e sua mulher, da Luiza Bello de Oliveira; i) — Antonio de Almeida Talha e sua mulher, da, Nair Pereira Talha; j) — Osias Ferreira, motorista, e sua mulher, da, Palmyra Ferreira; k) — Waldyr Quirino, auxiliar de laboratório e sua mulher da, Alzira da Silva Quirino; l) — Maria Caetano da Silva Antunes, de prendas domésticas e seu marido, Eurico Antunes; m) — José Francisco Soares, militar, e sua mulher, da Maria de Souza Soares; n) — Manoel de Amorim Magalhães da Cunha, digo, Magalhães, comerciante, e sua mulher, da, Olivia Magalhães da Cunha; o) — Augusto Gonçalves Fraga, comerciante e sua mulher, da, Clementina Augusta Ferreira Fraga; p) — Waldomiro Fernandes do Nascimento, maquinista, e sua mulher, da Waldecy da Silva do Nascimento; q) — Aníbal de Magalhães Pereira comerciante, e sua mulher, se houver contraído núpcias; r) — Francisco de Araújo Malheiro, comerciante, e sua mulher se houver contraído núpcias; s) — Raul Guerra de Souza, militar, e sua mulher, da, Sebastiana de Freitas e Souza. t) — Zenith Gomes Hoyer, do comércio, e seu marido, cujo nome se desconhece. E. Deferimento, Rio de Janeiro, 12 de dezembro de 1974. Jack Blajchman, advogado, inscrição, 13137. — Despacho: — J. Expeçam-se editais. Prazo: 20 dias. — Rio, 13 de dezembro de 1974. H. G. Montandon. — Em virtude do que, se expediu o presente edital e mais dois de iguais teores que serão publicados e afixados na forma da lei. Rio de Janeiro, aos 24 dias do mês de dezembro do ano de 1974. Eu, Jorge de Andrade, escrevente juramentado que o datilografei. E eu, Jayme Castro, escrivão, que o subscrevo. (a) Heitor Gentil Montandon, Juiz de Direito da Sexta Vara Cível. — Está conforme. — Data supra. — O Escrivão, Jayme Castro.

(P.J 438)

PRO MATRE

Se você é contribuinte ou beneficiária da Previdência Social - de qualquer categoria, inclusive doméstica — e está grávida, procure a PRO-MATRE. Um convênio assinado com o INPS nos possibilita oferecer todo o tratamento do Pré-Natal, a internação e o serviço de parto

Basta trazer sua documentação do INPS e nos procurar, diariamente, das 7 às 14,00 horas no nosso Ambulatório, na Av. Venezuela, 153.

Luisinho bota pra quebrar: meu negócio é o Flamengo

DE FORA DA ÁREA

SILVIO COELHO

ZICO-MARINHO

Depois daquela partida de golebol, realizada sábado no Maracanãsinho, muita gente saiu falando e muito mais ainda, sonhando com coisas.

O que tinha de flamenguista dando pulo de alegria depois daquela tabelinha entre Zico e Marinho, dá para desconfiar.

O negócio é este. A moçada da Gávea está torcendo o que pode para ver o louro lateral do Botafogo, vestir a camisa rubronegra, e vendo uma avant-premiére do que poderão os dois fazer pelo campeão carioca, ficou de uma vez por todas ouriçada com a possibilidade.

Agora, naquilo que depende da torcida, está resolvido o assunto, resta portanto, esperar a disposição dos dirigentes compradores e dos vendedores.

Será que vai dar? O Botafogo nem quer ouvir falar disso, mas que existem forças funcionando para que Zico e Marinho voltem a repetir a tabelinha do golebol de sábado, não restam dúvidas.

FLAMENGO DE NOVO

Outro que esteve no golebol de sábado e saiu de lá com ares flamenguistas foi o Luisinho. O jogador disse dentre outras coisas apenas o seguinte:

— Não estou querendo adivinhar nada, mas tenho uma desconfiança muito séria que mais cedo do que muitos pensam estarei vestindo a camisa do Flamengo.

É isso aí, rapaziada. Pelo andar da carruagem, se todos estes papos se transformarem em realidade, o time do Mengo, para o próximo campeonato, parece que não vai permitir, nenhuma chance aos outros de sequer pensar em decisão no final.

É o que dizem, euforicamente, os torcedores rubronegros.

UM RECADO

Um recado para o nosso amigo e professor Mário D'errico. Até a nós vieram perguntar se você vai voltar ou não. O que é que vamos dizer? O prazo para a resposta é curto, portanto...

O caso entre América e o atacante Luisinho está esquentando realmente. O craque se mostra inteiramente disposto a não ficar mais no clube e não faz segredo deste estado de coisas. Ouvido pela reportagem da LUTA DEMOCRÁTICA, Luisinho pronunciou-se da seguinte maneira:

— Vou aguardar o pronunciamento da Justiça Desportiva sobre o meu caso com o América. Eles resolverão esta questão a respeito do meu passe. Esse negócio de andarem dizendo que houve aliciamento por parte de dirigentes do Flamengo não passa de conversa sem nexo. O que acontece e dá para ver é que eles entraram numa fria, num esquema perdido e no desespero, estão apelando para tudo, inclusive usando indevidamente o nome do sr. George Helal. Ninguém do Flamengo falou nada comigo. Eu é que não posso esconder o meu desejo de jogar no Flamengo. O homem não tem nada com isso. Conheço o sr. George Helal há muito tempo e sei que ele não é dessas conversas que estão querendo imputar a ele. Fora do futebol, somos amigos e inclusive, eu o Caio, mais um primo meu e o Fio jogávamos no time dele. Naquela ocasião ele sempre brincava comigo dizendo que ainda me levaria para jogar na Gávea. Isso não quer dizer que ele me aliciasse.

AS CARTAS

Com relação às três cartas tão propaladas que estariam em poder do América, garantindo para o clube a prioridade sobre o atacante, Luisinho nega conhecê-las e recorda que há algum tempo ele quis ceder seu passe ao clube, em troca da liberação do mano Caio. Daquela feita, os dirigentes americanos não concordaram e agora me pronondo a liberação anteriormente pedida. Assim não dá — concluiu Luisinho.

A confusão está formada e a torcida do América não vê com bons olhos a perda do seu artilheiro. O time fez uma campanha bonita no certame passado e a promessa dos dirigentes era de melhorar a equipe e não dilapidá-la. Para os torcedores a saída de Luisinho será uma ducha de água fria nos planos para a próxima temporada.

Enquanto isso, os rubro-negros estão entusiasmados, pela oportunidade de ver Luisinho e Zico, dois artilheiros de primeira linha jogando juntos. Para a galera rubro-negra, a ida de Luisinho para a Gávea vai deixar o Mengão à vontade ante qualquer adversário

Helal é o grande acusado, por parte dos americanos na novela Luisinho. O craque, porém, inocenta o dirigente rubro-negro

CAMPEONATO DE PELADAS DE JACAREPAGUÁ

Será realizado no mês de fevereiro próximo, no campo do Breno FC, na Freguesia, o campeonato de peladas famosas de Jacarepaguá, sob patrocínio da LUTA DEMOCRÁTICA e Confeitaria Getúlio do Méier.

Ao campeão e vice, serão entregues os troféus Nercides e Manolo, respectivamente.

Os interessados em participar do campeonato deverão entrar em contato com Nercides, Orlando ou Manolo, no Grupo Montelense na Freguesia, em Jacarepaguá.

Este campeonato terá cobertura da LD, na coluna *Por dentro da Jogada*, de José Ritencourt.

De antemão, pode-se dizer que o campeonato já vem empolgando a rapaziada de Jacarepaguá.

MENGO ACERTA JOGOS

O Flamengo tem confirmado seus amistosos a partir do próximo dia 26, quando uma partida de confraternização em Vassouras iniciará a série de jogos. A programação será a seguinte:

DATA	ADVERSARIO	COTA
26/1	Exibição em Vassouras contra a Seleção local	....
29/1	Desportiva Ferroviária, em Vitória	80 mil
2/2	Internacional, no Estádio Mário Filho	Renda do Flamengo
5/2	Internacional, no Beira Rio	Renda do Internacional
8/2	Amistoso em Cabo Frio, contra a Seleção local	80 mil
19/2	Combinado com o Vasco, diante do Barcelona	100 mil mais 10% da renda liquida
6 a 12/3	Quadrangular em Goiânia com a participação da Seleção Argentina, Goiânia e Cruzeiro	100 mil por jogo
Julho	Festa das Feiras (Espanha e Portugal)	cota a combinar
Agosto	Dois jogos contra o Olimpique de Marselha	50 mil dólares

"A LUTA NO JIU-JITSU" (I)

ARNALDO PORTELA LEITÃO

Ao inaugurar-mos oficialmente nossa coluna, o fazemos de um modo diferente. Sendo exclusivamente dedicada ao JIU-JITSU, isso nos faz sermos o pioneiro a divulgar a nobre arte do quimono através de um jornal com uma coluna específica. A razão desse espaço que hoje galhardamente iniciamos, deve-se a inúmeras pessoas que, nomeamos e humildemente dedicamos o nosso trabalho inaugural: A minha mãe IDINA, que nunca me disse não, que sempre me orientou, compreendeu, incentivou, e sempre foi a minha salvação quando dela precisei; à minha tia ALCINA, que me criou, educou e sempre suportou e compreendeu meus maus momentos; aos meus filhos VALTER ARNALDO, LUIS CLAUDIO e JORGE RICARDO, razão do meu viver; à ELENIR, que surgiu no momento em que eu mais precisava de um amor e amparo espiritual; ao professor PLÍNIO DUTRA, que reacendeu a luz do JIU-JITSU que já havia se apagado em mim; à LUTA DEMOCRÁTICA, aos eméritos jornalistas dr. TENÓRIO CAVALCANTI, AMADO RIBEIRO, SILVIO COELHO, ALMIR LEITE e ao meu padrinho e amigo IRINEU MEDEIROS, pela confiança e oportunidade... MINHA GRATIDÃO. Ao PRINCIPE INDIANO, desconhecido, que a lenda conta como o primeiro ser a estudar a autodefesa sem armas; ao Príncipe hindu SIDHARTA GAUTAMA, o Buda, pela difusão das quatro verdades que correm paralelas até hoje com os ensinamentos do JIU-JITSU; aos MONGES BUDISTAS, que lutando contra t/ s os preconceitos e tabus, fizeram com que sobrevivesse até à nossa era os ensinamentos filosóficos do JIU-JITSU; aos SAMURAIS, que cultivavam acima de todas as coisas a nobre arte; ao Mestre JIGORO KANO, que polindo as antigas regras do JIU-JITSU, fez com que essa arte marcial de defesa não se extingüisse; ao mestre EISEI MAEDA (conde Koma), que trouxe o JIU-JITSU para o Brasil; à família GRACIE que aprendeu, cultivou e divulgou o JIU-JITSU em nosso país; ao mestre OSVALDO FADDA, que não guardou para si os ensinamentos adquiridos e é a razão dessa plêiade de campeões que comandam as múltiplas academias que honram o nosso Estado; ao professor MONIR SALOMÃO pelas inúmeras vitórias alcançadas, o que demonstra sua dedicção pelo esporte... MEU RESPEITO. A FEDERAÇÃO GUANABARINA DE JIU-JITSU e ASSOCIAÇÃO GUANABARINA DE JIU-JITSU na pessoa de seus presidentes mestres HELIO GRACIE e OSVALDO FADDA e a todas as academias filiadas; a vocês MESTRES, PROFESSORES, ALUNOS e ADEPTOS do JIU-JITSU; a você que anonimamente colabora para a prática do JIU-JITSU; a você que de qualquer forma, direta ou indiretamente colabora para a existência do JIU-JITSU; aos pais que incentivam seus filhos na colégios, etc., que acreditam no JIU-JITSU... MINHA aprendizagem do JIU-JITSU; aos diretores de clubes, HUMILDADE. Enfim aqui está a sua coluna, que será sem sombra de dúvidas o arauto do amante do JIU-JITSU e temos certeza que aumentará em muito a legião de leitores da nossa querida LUTA DEMOCRÁTICA.

•

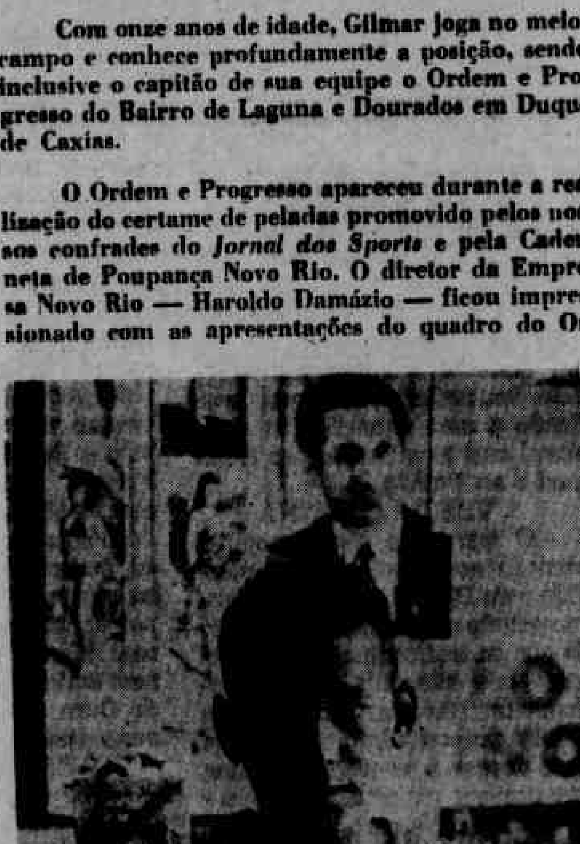
Aguardem para o próximo domingo a estréia oficial da coluna A LUTA NO JIU-JITSU, onde faremos a nossa trincheira em defesa do mais completo esporte que já se teve conhecimento em todos os tempos.

Gilmar, um futuro ídolo

Nascido em 27 de setembro de 1963, justamente no dia consagrado a São Cosme e Damião, santos protetores das crianças, Gilmar Josimar Vilas Domingues, mais conhecido como Gilmar, é sem sombras de dúvidas um futuro craque ídolo do futebol brasileiro.

Com onze anos de idade, Gilmar joga no meio-campo e conhece profundamente a posição, sendo inclusive o capitão de sua equipe o Ordem e Progresso do Bairro de Laguna e Dourados em Duque de Caxias.

O Ordem e Progresso apareceu durante a realização do certame de peladas promovido pelos nossos confrades do *Jornal dos Sports* e pela Caderneta de Poupança Novo Rio. O diretor da Empresa Novo Rio — Haroldo Damázio — ficou impressionado com as apresentações do quadro do Ordem e Progresso, que chegou ao título de campeão na categoria infantil, e muito mais impressionado com as atuações realmente sensacionais do jovem atleta Gilmar. Além das medalhas alusivas ao feito oferecida a todos os atletas componentes da equipe do Ordem e Progresso por ter chegado ao título máximo, Gilmar ainda recebeu a "Medalha de Atleta Modelo 74", e orgulhosamente posou com exclusividade para LD num flagrante de Guaraná Siqueira.



Perguntado ao Gilmar qual o jogador que ele mais gostava de ver atuar, imeditamente veio a resposta: Geraldo do Flamengo.

Gilmar qual o clube que você torce?
Resposta: Vasco da Gama.

Ordem e progresso

A equipe do Ordem e Progresso do Bairro de Laguna e Dourados em Duque de Caxias sagrou-se campeã do I Torneio de Peladas da Baixada Fluminense, jogando a partida final com o Capri de Santa Teresa, vencendo por dois tentos a um. O Ordem e Progresso atuou e venceu com a seguinte constituição: Mauro Jorge, Carlinhos, Zé Carlos, Gilmar, Caco, Maro, Fernandinho, Leonel, Paulinho e José. Leonel marcou os dois tentos dos campeões de 74.

Escolinha do Flamengo

Jarbas o ex-atleta rubronegro, que está comandando a escolinha do Flamengo, convidou Gilmar a comparecer à Gávea, pois, a ver, sua atuação no campo do aterro no último domingo, quando o Ordem e Progresso venceu a equipe do Embalo por 4 tentos a 1, afirmou que ele tem posição garantida no quadro que vai disputar o certame de 1975.

Gilmar esteve em nossa redação, acompanhado pelo árbitro da Federação Carioca de Futebol (Departamento Autônomo) Jorge Roberto Martins dos Santos, e do beque Valdir do infanto-juvenil do Ordem e Progresso.

Com o passar dos anos vamos aguardar que o nome do atual ídolo infantil do campeão caxiense seja motivo de orgulho, defendendo as cores de um grande clube brasileiro ou quem sabe das nossas seleções, porquanto, vontade não falta ao pequeno-grande craque.

Praianinha. Conhaque de Alcatrão de SÃO JOÃO DA BARRA apresentam

BASQUETEBOL EM FOCO

Noil Coutinho

● **ACERTANDO PONTEIROS** — Confirmando nosso noticiário, estiveram reunidos, num jantar, no Mackenzie, o presidente Roberto Abranches, o vice-técnico cel. Coutinho e o diretor Jorge Macedo, pela FMB; Italo Castelano, vice-presidente do Mackenzie; Moriá Silveira e Dilson Rabelo, nomes lembrados, respectivamente, pelo Flamengo e América à presidência da entidade carioca para o biênio 75-76. Objetivo principal: escolha de um candidato único que reunisse as preferências da maioria, a fim de dirigir os destinos da FMB.

● **ÊXITO** — O resultado não poderia ter sido melhor: Moriá Silva declinou do convite para que Dilson Rabelo (ex-dirigente da FMB) pudesse concorrer, com maiores possibilidades, sem lutas e diversificações, ao posto máximo diretivo do basquete da nova entidade do Estado do Rio.

● **PERSPECTIVAS** — Fazem parte da assembléia geral 14 clubes que terão direito a voto. De saída, Flamengo, América e Mackenzie apóiam Dilson Rabelo que teria, ainda, a concordância de Botafogo, Municipal, Olaria, Jequiá, Coimbra e Aliados. Bem, isto foi o que nos revelou o atual presidente Roberto Abranches, provocador da reunião no Mackenzie e que a partir daquele momento apontava Dilson como candidato oficial do basquete da GB.

● **CONSELHO** — Será proposto aos clubes que Moriá Silva seja o futuro presidente do Conselho Supremo da FMB. Ele já prazerosamente aceitou prometendo, inclusive, dar tudo pelo importante órgão.

● **ROBERTO ABRANCHES** que está terminando seu mandato, por sinal brilhante e profícuo em duas gestões (quatro anos), foi eleito para o Conselho Deliberativo (vice-presidente) do C.R. Flamengo. Achamos, porém, pelo seu trabalho excepcional à testa da entidade carioca, que os clubes e o basquete deveriam aproveitá-lo já que se trata de desportista de primeira linha.

● **CBB?** — Fala-se que, se Paulo Meira não mais candidatar-se à reeleição à presidência da CBB, Roberto Abranches seria o nome de força, notadamente porque reúne, também, as simpatias do ministro da Educação Nei Braga e do presidente do Conselho Nacional de Desportos, brigadeiro Jerônimo Bastos. Seria, sem dúvida, um homem certo para o lugar exato.

● **JOGOS** de amanhã pela quarta rodada do returno do 55.º campeonato principal da GB-74: Mackenzie x Municipal, no Méier e Botafogo x Flamengo, o número um, no ginásio do Mourisco. Trata-se de partidas que têm tudo para ser um bom espetáculo de basquetebol.

● **FLASHES** — Os cotejos de amanhã começarão às 21h15min, sem preliminar e com ingresso ao preço único de Cr$ 5,00.

● **VISITA** — Chegarão depois de amanhã, à noite, ao Rio, as equipes de mini e infantil do Grêmio Náutico União (Porto Alegre) que deseja enfrentar times da Guanabara de 10 a 13 do corrente. Os clubes interessados devem, com urgência, dirigir-se à entidade carioca. A oportunidade é das melhores.

● — **RUIM** — O jogo Vasco (67) x Mackenzie (39), no ginásio do Méier, foi tecnicamente fraco, inclusive com o vice-campeão do turno não reeditando suas permormances anteriores. Era como dizia o diretor vascaíno José Luis Velho: "Joguinho tipicamente de fim de festa". Estava certo, hein?

● **CANCELAMENTO** — A Confederação Brasileira concedeu cancelamento do pedido de transferência de Robertão (seleção brasileira) do Amazonas (França) para o Jaó face à concordância do clube campeão de Goiás.

● **FESTA** — Lembramos aos leitores que a próxima promoção de Basquetebol em Foco será a homenagem (prêmios, troféus e brindes), aos campeões cariocas de 74, festividade, também, já tradicional no esporte da cesta da GB.

Futebol Amador

ALMIR LEITE

O campeonato amador promovido pelo Departamento Autônomo, último disputado no Estado da Guanabara, teve seqüência com dois resultados até certo ponto surpreendentes. O Everest depois de longo inverno conseguiu quebrar o tabu e vencer uma, dentro da Ilha do Governador e o Nacional reabilitou-se amplamente ao ganhar do Pavunense em casa, quebrando a sua invencibilidade. O jogo no campo do Cocotá foi dos melhores. Corrido e técnico. O Cocotá fez 1 x 0 aos 42 minutos do primeiro tempo, com uma bela cabeçada de Puan para baixo, passando por baixo do corpo de C. Henrique. Na etapa complementar a mesma movimentação continuou. Aos poucos foi o Everest crescendo de produção. Zesé retirou Cleilson e fez entrar Demônio. Um deixa da defesa do Cocotá foi marcado. Otávio encostou e bateu para Demônio que atirou violentamente. Era o empate. 15 minutos do 2.º tempo. A partida lá e cá. Maurício ao entrar na área perdeu boa chance. Mas aos 38 minutos aproveitou a falha de Melo e não de Jacaré e mandou por cima, rente à trave, marcando 2 x 1 para o Everest que esteve assim alinhado: C. Henrique — Cabral — Gérson — Otávio e Nélson — Careca — Vila e Cleilson (Demônio) — Doval — Isac e Maurício. Cocotá: Jacaré — Beleza — Melo — Edmundo e Iranir — Teixeira — Paulinho (Neco) — Eril. Na preliminar, sensacional vitória do Dourados. Perdia de 1 x 0 e virou para 2 x 1. Valdemir e Aureno (entrou com bola e tudo) os goleadores e o Dourados — líder com todos os méritos — esteve assim constituído: M. Antônio — Sebastião — Vantuil (Valdemir) — Carlos e C. Costa — João e Expedito — Railton (César Roberto) — Aureno — Ismael e Miguel. Na Pavuna o Nacional ganhou de 1 x 0. O jogo merecia ser empate. Lima num chute violento obrigou Everaldo a uma defesa sensacional. Ao faltar 9 minutos houve um lançamento. Almeida não conseguiu deter a bola. Ademir entrou e mandou para as redes. O time vencedor alinhou: Everaldo — Liminha — Onildo — Adalberto e Adilson — Emerson — Sérgio e Wilsinho — Paulinho — Ademir e Eduardo (Toti). Preliminar Pavunense 1 x 0.

INFANTIS: — Eis os marcadores da rodada da categoria de infantis: Botafogo 1 x 0 Bonsucesso; [illegible] 0 x 0 Campo Grande; América 1 x 0 Everest; Olaria 3 x 0 Grêmio Z-I.

INF. JUVENIS: — Botafogo 0 x 0 Bonsucesso; Vasco 1 x 1 Madureira; Olaria 3 x 0 Filhos de Irajá.

NÃO FOI NO COLÉGIO: — O noticiário de uma emissora foi precipitado: não aconteceu nada no Colégio FC. Na rua em frente ao clube é que um homem fora baleado. Falamos com o presidente Adalberto Ferreira que desmentiu qualquer tipo de atrito nas dependências do clube.

HOJE FLA X FLU EM G. SEVERIANO: — Pelo péssimo estado da cancha de Alvaro Chaves, jogam hoje em General Severiano Fla x Flu. Infantil às 15h, com José Augusto, Bráulio Teixeira e Francisco Miranda na arbitragem e no inf.-juvenil às 16h Antônio Pereira dos Santos, Jorge Vieira e Daniel Palmerói.

Polícia mineira faz a própria justiça em Belfor Roxo

Bandido solitário virou uma peneira

Com a falta de policiamento em Belfor Roxo, onde cada dia cresce o índice de criminalidade, alguns moradores antigos da região voltaram aos tempos antigos e formaram a Polícia Mineira, composta de homens que fazem justiça com as próprias mãos, visto que o lema é exterminar os bandidos do local. Assim, ontem mais um assaltante foi crivado de balas no barraco cercado.

Uma testemunha, cujo nome está sendo mantido em sigilo, ainda chegou a ouvir a conversa entre os algozes — a Polícia prende e ele foge. Agora queremos ver a saída. Velo visto, segundo informações, a vítima era um fugitivo da Delegacia de Belfor Roxo, ocorrida há 2 meses quando, após imobilizar o carcereiro, 47 bandidos da mais alta periculosidade evadiram-se.

Horas antes

O morto, horas antes, em companhia de dois comparsas, fôra visto investindo contra um carro de entregas. Logo depois, rumou para uma birosca situada nas imediações onde contou a proeza.

Os companheiros o deixaram sozinho, e o desconhecido, solitário, foi homiziar-se num barraco na Estrada do Calundú, próximo à Rua Capitão Félix. Não sabia que, estava sendo espiado e paquerado.

Mal penetrou no casebre, recebeu uma saraivada de balas. Foi ainda saqueado, e seus matadores, levaram tudo o que possuía, deixando-o somente de *short*.

Só ontem

O crime ocorreu n sexta-feira, à noite, e somente na manhã de ontem foi que alguém, por telefonema anônimo, avisou às autoridades de Belfor Roxo. Assim mesmo, porque exalava mau cheiro do local.

O detetive Couto e perito Mário Fubica, estiveram no local constatando que, o bandido levara 15 balaços no rosto o que o deixara irreconhecível. No entanto, conseguiram uma boa pista que leva a crer seja dos componetes da Polícia Mineira, instituída há uma semana por alguns moradores e comerciantes da região em vista da inoperância das autoridades policiais.

O corpo do marginal foi removido para o necrotério, e diligências estão sendo feitas para esclarecer o crime.

A testemunha ouvida em cartório, disse que, os criminosos estavam de bicicleta, e eram pelo menos cinco. Estava escondido numa moita de capim para não ser visto. Assim procedera quando ouviu os tiros, ouvindo então o diálogo entre eles.

O bandido solitário morto pela Polícia mineira

MATARAM UM ENFERMEIRO QUE QUERIA SER MÉDICO

O enfermeiro Jorge Teixeira, de 35 anos, foi assaltado e assassinado, por três marginais, quando saía do INPS de Honório Gurgel, local onde morava na Avenida Almirante Tamandaré, 131, e rumava para o Ginásio Estadual Presidente Getúlio Vargas, a fim de prestar exame vestibular de medicina.

Avítima, que trabalhava para o Hospital do Exército, em Triagem, e para as Centrais Elétricas de Furnas, levou quatro balaços, momentos após se despedir de sua companheira, Maria José Vieira Peixoto, solteira, 54 anos, que está acusando seu sobrinho José Daniel de Sousa, de estar envolvido no crime. Segundo ela durante uma discussão, José disse que iria matar Jorge.

VIAGEM

Contou Maria José que Jorge Texeira com muito empenho havia se preparado para fazer o vestibular de medicina e que, três dias antes de prestar exame, fez uma viagem a Furnas, Minas Gerais, onde tinha negócios para resolver.

Ao retornar à Guanabara, veio acompanhado de um cunhado, Claudionor.

No dia do crime, Jorge saiu às 6h30min para o Ginásio Getúlio Vargas, na Rua Jaguaré, 53, em Osvaldo Cruz, onde prestaria exame, e foi acompanhado por ela até o portão do prédio.

Na esquina da Rua Nova, o enfermeiro foi abordado por três homens que lhe deram quatro tiros, fugindo em seguida para o Morro do Chaves, na Avenida Brasil. Maria José e mais um sobrinho da vítima, Francisco de Almeida, que residia em companhia do casal, ouviram os tiros e correram para o local, onde encontraram o enfermeiro mortalmente ferido. Imediatamente promoveram sua remoção para o Hospital Carlos Chagas, onde morreu ao dar entrada.

DISCUSSÃO

Maria José acusa o seu sobrinho José Daniel como provável orientador do assalto e morte de Jorge Texeira. Isso porque, na última sexta-feira, quando Jorge se encontrava em Minas, ela e o rapaz travaram prolongada discussão, pois José estava desempregado e exigia dinheiro. No final da briga, o rapaz promoteu matar o companheiro de sua tia.

Maria José, em sua narrativa contou que depois de ouvir os disparos na Rua Nova, correu naquela direção na companhia de Francisco Almeida, e somente muito tempo depois José Daniel chegou ao local, isso depois de passar à noite fora de casa e dizer que dormira na casa de uma mulher de nome Isaura.

Segundo ainda Maria José, após Jorge dar entrada, no Hospital Carlos Chagas, José Daniel apareceu rapidamente, certificando-se que o enfermeiro estava morto e desaparecendo logo em seguida.

O cunhado da vítima, Claudionor, depois que soube do assassinato, perguntou muito à Maria José onde estava o dinheiro, esclarecendo que Jorge voltara de Minas com uma soma razoável, fruto de negócios feitos em Furnas. Maria não havia tomado conhecimento dessa transação e revelou que só recebeu Cr$ 300,00 e um relógio, recolhidos no Hospital.

A 31a. Delegacia Policial registrou o crime e mais as informações de que o mesmo trio que atacou e matou o enfermeiro momentos antes assaltara a mercearia localizada no número 126 da Rua Nova, de propriedade de João Augusto Ferreira e Maria Celeste, levando todos os pacotes de cigarros além de Cr$ 200,00, dinheiro que havia na caixa.

GUERRA SANTA CONTRA OS TOXICOS

AMADO RIBEIRO

A Delegacia de Vigilância Sul, embora chovendo no molhado, prestou excelente serviço, à coletividade ao levantar o véu, se é que já existiu algum véu, que até então encobria um dos mais rendosos negócios do submundo do crime, ou seja, o tráfico de entorpecentes.

O relatório da DV-Sul cheira a enredo cinematográfico sobre a atuação da Máfia e suas conexões nos eixos Marselha-Buenos Aires-Rio de Janeiro—Miami—Chicago. Tem até um traficante almofadinha que dispõe de um iate para abastecer os milionários viciados que passam o fim de semana em Cabo Frio, Búzios e outras paragens amenas e ligeiramente batidas pelo sudoeste.

Esse traficante, que se traja elegantemente e faz ponto em Botafogo — freqüentaria o Iate Clube Brasileiro? Em caso contrário, onde atracaria a sua embarcação? — e poderá ser apanhado facilmente.

Inúmeros outros bandidos de igual quilate, que já levaram a

desgraça a tanto lares da Zona Sul, foram igualmente identificados e tiveram suas jurisdições devidamente delimitadas.

Aplaudimos o trabalho da DV-Sul, pioneiro entre nós e batemos palmas para os métodos eficientes usados pelos policiais que inclusive se travestiram de viciados para que o relatório nada ficasse a dever ao melhor levantamento jornalístico.

Levantada a lebre, o secretário de Segurança, general Antônio Faustino da Costa já tomou as medidas que se fazem necessárias para que o trabalho não se limite apenas em um calhamaço com nomes e endereços. O DOPS será acionado para participar do combate ao tráfico de entorpecentes. E o que é mais sério, identificará a todos os policiais — e não são poucos — que estão ligados ao tráfico e, em conseqüência, arranjará meios de puni-los, no mínimo com a expulsão dos quadros da SSP mesmo porque não se admite que um agente da Lei esteja macomunado com qualquer tipo de criminoso e muito especialmente com ò traficante de drogas.

O traficante Audo de Almeida dos Santos, preso no dia 22 de novembro em Rocha Miranda, fez graves revelações. Ele é um dos elementos mais importantes da quadrilha de Milton Gonçalves Tiago, o Cabeção, preso e solto várias vezes e que teria, inclusive, em sua segurança diversos policiais assalariados seus.

Audo fez inúmeras outras revelações, inclusive confessando-se ligado a uma quadrilha internacional com ramificações no Paraguai e na Bolívia.

A VEZ DA COCAÍNA

O que mais nos chamou a atenção no levantamento procedido pela DV Sul em torno do entorpecente na Guanabara é o fato de que os traficantes estão se organizando, não mais agindo isoladamente. Haveria, inclusive, escassês propositada de maconha para forçar a venda da cocaína que provoca maior dependência e que custa mais caro. É como se os traficantes quisessem aprimorar o paladar dos viciados fornecendo-lhes mercadoria mais fina.

MARIEL MARISCOT

Mariel Mariscot, com quem nos encontraremos hoje na 6a. Vara Criminal, onde somos réus num mesmo processo, está na Penitenciária Lemos de Brito desde o dia 24 de dezembro. Ao contrário do que supunham os bandidos inimigos de Mariel, o ex-policial não foi em momento algum hostilizado pelos internos da Lemos de Brito. Pelo contrário. Vem recebendo o melhor tratamento, a maior solidariedade. Mariel, quando servia à Secretaria de Segurança, expondo-se na caçada aos mais perigosos delinqüentes, jamais praticou um ato covarde. Enfrentou o crime de peito aberto e os malfeitores costumam respeitar, como respeitavam a Le Cocq e a Perpétuo de Freitas, aqueles que os tratam com lealdade, ainda que esta lealdade seja traduzida num tiro de 45, mas dado de frente e não pelas costas, método por sinal,usado por aqueles que atacaram e atacam Mariel mas que se diziam seus amigos quando o ex-Homem de Ouro era figura de projeção nas noites da Zona Sul.

CARRASCOS PUNIDOS

Por determinação expressa do Alto Comando da PM já estão presos, incomunicáveis, todos os soldados que estavam de serviço, no dia 29, no posto policial de Vila Kennedy, quando o ladrão Pedro Acioli dos Santos, o **Pedro Tatuagem** e dois menores foram retirados do xadrez e fuzilados na antiga rodovia Rio—S.Paulo, em Itaguaí. Embora com cinco tiros no corpo, **Pedro Tatuagem** ficou vivo e está internado no dando-se apenas que se recupere para que possa identificar os criminosos. Segundo o subdelegado José Bento, do 2.º Distrito de Itaguaí, outros crimes, com as mesmas caracteristicas, já ocorreram no local, o que leva à suposição de que os elementos do posto policial de Vila Kennedy, não são marinheiros de primeira viagem em tal tipo de tarefa.

A morte do enfermeiro Jorge Teixeira é um desses crimes que não podem ficar impunes, pois se tal acontecer será a confissão completa de que toda uma coletividade perdeu a sensibilidade e já aceita um homicídio brutal e frio como coisa natural e sem importância.

Domingo, às 5h30min, Jorge levantou-se e chamou a companheira Maria José Vieira Peixoto para que lhe preparasse o café. Aos 35 anos de idade, Jorge faria provas para o vestibular de Medicina.

Saiu de casa, na Rua Tamandaré, 131, Honório Gurgel, cheio de esperanças. Na esquina a morte o esperava. Foi atacado por assaltantes. A sobrinha Dalva, que regava o jardim, ouviu de um dos três que passaram correndo em frente à casa:

— Matei porque ele não quis dar o relógio.

Pouco depois, cambaleando, com três balas no corpo, Jorge, que sonhava em ser médico, chegava à porta de onde saíra minutos antes. Foi morrer no Carlos Chagas.